Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pimenta, Maria de Fátima Dias

The Crazy Girls : coleção de malas

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3171

Metadados

Data de Publicação 2017

Resumo O presente documento surge como projeto, que contribui na conclusão da licenciatura em Design de moda e têxtil na Escola Superior de Artes Aplicadas/IPCB. Com base nos diferentes temas e áreas de aprendizagem que adquirir ao longo da licenciatura, o presente relatório foca uma das áreas que maior interesse eu tenho, e a qual nunca foi aprofundada ao longo da licenciatura. Os acessórios mais concretamente as malas, surgem em resposta a uma melhor contextualização da coleção final da licenciatura...

Editor IPCB. ESART

Palavras Chave Acessórios, Malas, Design de malas, Criatividade, Inovação, Anos 20

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T12:02:18Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

The Crazy Girls

Coleção de malas

Maria de Fátima Dias Pimenta

Orientadores

Professora Joana Jorge

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da orientadora Joana Jorge, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2017

Composição do júri

Presidente do júri

Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

Vogais

Doutora Ana Margarida Pires Fernandes

Professora adjunta, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Especialista Joana Lopes da Costa Jorge

Professora adjunta, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dedicado a todos

aqueles que acompanharam esta importante etapa.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, pela ajuda prestada durante o desenvolvimento do projeto. À professora Carla Rodrigues pela disponibilidade em esclarecer qualquer dúvida que me surgisse relativamente à modelagem e confeção.

À minha família em especial à minha mãe, por acreditar em mim e me ajudar a concretizar um sonho.

Um agradecimento especial ao meu namorado, pela paciência e ajuda que disponibilizou neste 3 anos.

Resumo

O presente documento surge como projeto, que contribui na conclusão da licenciatura em Design de moda e têxtil na Escola Superior de Artes Aplicadas/IPCB.

Com base nos diferentes temas e áreas de aprendizagem que adquirir ao longo da licenciatura, o presente relatório foca uma das áreas que maior interesse eu tenho, e a qual nunca foi aprofundada ao longo da licenciatura. Os acessórios mais concretamente as malas, surgem em resposta a uma melhor contextualização da coleção final da licenciatura. Pretende-se a criação de uma coleção de malas de senhora, inovadora e distinta. Deste modo a coleção é inspirada nos "loucos anos 20", o mesmo tema que segui para a criação da coleção criada na unidade curricular de projeto de Design de Moda.

No presente relatório são apresentadas as várias etapas do processo de design, passando do pelo desenvolvimento conceptual até à concretização final de protótipos, e posterior reflexão.

Palavras chave

Acessórios, Malas, Design de malas, Criatividade, Inovação, Anos 20

Abstract

This document consists in the presentation of the project, which contributes to the finishing of the degree in Fashion and Textile Design at the School of Applied Arts / IPCB.

Based on the different themes and learning fields acquired during the degree, this report focuses on one of the areas of greatest interest to me, and which I had not the opportunity to develop in depth during this period. The accessories, more specifically the Handbags, come in response to a better contextualization of the final collection of the degree. The intention is to create an innovative and distinctive collection of ladies' bags. The collection is inspired by the "crazy twenties", the same theme of the final collection from the unit of Fashion Design, an era where women have asserted themselves, fought for their rights, which was transmitted to the fury of living.

The report presents all phases of the design process, from the conceptual development through to the final prototypes and analysis of results.

This report contains all the developments through which the project has passed, to the final stage.

Keywords

Accessories, Bags, Bag Design, Creativity, Innovation, 20s

Índice

Capitulo I. Introdução 1
1.1 Enquadramento do tema 4
1.2 Objetivos do projeto 4
1.3 Fatores críticos de sucesso ou insucesso 4
1.4 Benefícios do Projeto 5
Capitulo II. Estado da Arte 7
2. História da Mala 9
Introdução: 9
A sua origem e evolução: 9
2.1 Designers que contribuíram para a evolução da mala 24
2.2 Género de Malas 28
Capitulo III. Coleção desenvolvida na unidade curricular Projeto de Design de Moda 35
3. Mood Board 37
3.1 Os cincos coordenados escolhidos 39
Capitulo IV. Desenvolvimento da coleção de malas 41
4.1 Público-alvo 43
4.2 Marcas Concorrentes 44
4.3 Mood Board da coleção de malas 47
4.4 Seleção de Materiais e ferragens 50
4.4.1Materias primas 50
4.4.2 Ferragens e aviamentos 51
4.5 Ilustrações 53
4.5.1 Estudos de cor 53
4.6 Fichas técnicas 53
4.8 Modelagem 73
4.9 Prototipagem e experimentações 74
Capitulo V. Orçamentação 79
5. Orçamentação 80
Capitulo VII Referências 89
6.1 Webgrafia 90

6.2 Bibliografia Final 91

Índice de figuras

Figura 1 Mala da Cítia, século V (Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)....10

Figura 2 Pockets (bolsos) (Fonte:http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)....11

Figura 3 Bolsa estilo carteira em couro, com aplicação de bordado....12
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 4 Bolsa Retícule, 1810....12
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 5 Bolsa de viagem 1860....13
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 6 Bolsas em formato de concha....13
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 7 Mulher a utilizar uma bolsa Chatelaine....14
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 8 Bolsa Chatelaine circular em prata....14
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 9 Bolsa Chatelaine....14
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 10 Bolsa em malha de metal....141
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 11 Bolsas bordadas, 1900....15
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 12 Bolsas em tecidos de peças que já não eram utilizadas....16
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 13 Carteira da década de 20....17
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 14 Suporte para maquiagem, usado para noite, carregado no pulso ou entre os dedos....173
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 15 Roupa e acessórios da Belle Époque....15
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 16 Bolsa de veludo com armação em metal inspirada no Art Nouveau, 1920 (Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)....18

Figura 17 Bolsas inspiradas na Art Déco....18
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 18 Beauty Cases (estojos de beleza)....19
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 19 Bolsa artesanal com sapatos iguais, 1940....19
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 20 Bolsa box, transparente com alças de veludo....20
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)

Figura 21 Bolsa margarida que foi ícone do movimento Power Flower que pregava a paz e o amor, 1960....20

(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)
Figura 22 Bolsa inspirada no movimento Power Flower, com flores pintadas à mão (Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)....21
Figura 23 Bolsa e sapatos coordenados 22
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)
Figura 24 Bolsa estilo sacola, mochila de couro muito usada por mulheres que trabalhavam fora, 1980 (Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)....22
Figura 25 Bolsas em formatos diferenciados, 1990 23
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)
Figura 26 Bolsa e sinto em couro com padrão mosaico, 1997....23
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-das-bolsas.)
Figura 27 Bolsa matellasê criada por Chanel, 1955....24
(Fonte:http://www.shesaid.com.br/a-historia-da-bolsa-chanel-2-55/#.WUpoRmjyvIU)
Figura 28 Malas Gucci 25
(Fonte: http://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-da-gucci)
Figura 29 Bolsa de Paul Poiret 26
(Fonte: https://modamultimidia.wordpress.com/tag/paul-poiret/)
Figura 30 Baú Louis Vuitton....27
(Fonte: http://www.vogue.pt/moda/detalhe/livro_de_historia_louis_vuitton)
Figura 31 Carteira de pulso, Marc Jacobs (Fonte: https://www.marcjacobs.com) 28
Figura 32 Bolsa-saco, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 28
Figura 33 Réticule moderna, Chanel (Fonte: www.chanel.com/site-oficial) 28
Figura 34 Saddle bag, Jonh Galliano (Fonte: www.johngalliano.com) 28
Figura 35 Bolsa de mão, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 29
Figura 36 Bolsa East West (Fonte: www.kenzo.com/Official) 29
Figura 37 Pochet, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/)....29
Figura 38 Bolsa North, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 29
Figura 39 Saco Tiger Tote Bag, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 29
Figura 40 Mochila, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/) 30
Figura 41 Baguette. Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/) 30
Figura 42 Pasta de documentos, Samsonite (Fonte: https://www.samsonite.pt/) 30
Figura 43 Trólei, Samsonite (Fonte: https://www.samsonite.pt/) 30
Figura 44 Mala de viagem, Samsonite (Fonte: https://www.samsonite.pt/)....31
Figura 45 Maleta, Samsonite (Fonte: https://www.samsonite.pt/) 31
Figura 46 Bolsa balde, J.W.Anderson (Fonte: https://j-w-anderson.com/)....31
Figura 47 Carteira porta-moedas, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 31
Figura 48 Saco multifunções, Céline (Fonte:https://www.celine.com/) 32
Figura 49 Estojo de higiene, Samsonite (Fonte: https://www.samsonite.pt/)....32
Figura 50 Crossbody bag, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 32
Figura 51 Mala para recém nascido, tuctuc (Fonte: https://www.tuctuc.com) 32
Figura 52 Mala Evening bag, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/)....33

Figura 53 Bolsa Flap bag, Chanel (Fonte: www.chanel.com/site-oficial) 33
Figura 54 Cesto, Toino Abel (Fonte: https://www.toinoabel.com/) 33
Figura 55 Mochila Sling bag, Stormtech 33
(Fonte: https://www.stormtech.ca/retail/men-s/bags/gear-bags.html)
Figura 56 Lancheira, Hello Kity (Fonte: https://www.hellokitty.com.pt/) 34
Figura 57 Cartucheira-pochete, Moschino (Fonte: https://www.moschino.com/) 34
Figura 58 Saco desportivo, Nike (Fonte:www.nike.com) 34
Figura 59 Bolsa barril, Fred Perry (Fonte: https://www.fredperry.com/) 34
Figura 60 Mood Board coleção de moda (Fonte: Própria) 38
Figura 61 Ilustração de coleção (Fonte: Própria) 39
Figura 62 Coleção Final (Fonte: Própria) 40
Figura 63 Rita Ora, cantora, compositora e atriz britânica com mala da Chanel
(Fonte: http://www.purseblog.com/celebrities/many-bags-rita-ora/) 43
Figura 64 Jessica Alba, atriz e modelo norte americana, com mala Kenzo 43
(Fonte: **http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2015/05/jessica-alba-esbanja-estilo-ao-exibir-nova-it-bag-da-kenzo.html**)
Figura 65 Margot Robbie, atriz australiana, com carteira Gucci 43
(Fonte: http://www.instyle.com/celebrity/celebrities-wearing-mansur-gavriel-bags-shoes#1670168)
Figura 66 Blake Lively, cantora, atriz americana com mala da Fendi 43
(Fonte:http://www.instyle.com/celebrity/celebrities-wearing-mansur-gavriel-bags-shoes)
Figura 67 Karlie Kloss, modelo norte americana, com mala Mansur Gaviel 43
(Fonte: http://panvelmakeit.com.br/tag/it-bag/)
Figura 68 Alessandra Ambrosio, modelo, atriz, empresária Brasileira, com mala da Céline 43
https://pensomodafannylittmann.wordpress.com/2013/04/03/bolsas-celine-inspiracao-e-referencia/)
Figura 69 Mini Bucket bag, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/) 44
Figura 70 By The Way, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/) 44
Figura 71 Kan I Small, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/) 44
Figura 72 Petite 2Jours, Fendi (Fonte:https://www.fendi.com/) 44
Figura 73 Mini BackPack, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/) ... 44
Figura 74 Calf Large Tote, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/). 44
Figura 75 Flat Clutch, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/) 44
Figura 76 Mini Saddle bag, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/) 44
Figura 77 Mini Lady bag, Mansur Gavriel (Fonte: https://www.mansurgavriel.com/) ... 44
Figura 78 Navy Bucket, J.W.Anderson (Fonte: https://j-w-anderson.com/) 45
Figura 79 Tiger tote bag, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 45
Figura 80 Kalifornia Wallet ou Chain Gommato Leather, Kenzo 45
(Fonte: www.kenzo.com/Official)
Figura 81 Kombo Backpack, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 45
Figura 82 Kombo Bucket Bag, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 45
Figura 83 'Antonio Lopez' Clutch, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 45
Figura 84 Mini Luggage Bag in Havana, Céline 45

(https://www.celine.com/)
Figura 85 Micro Belt Bag, Céline 45
(https://www.celine.com/)
Figura 86 Small Twisted Cabas Bag, Céline 45
(https://www.celine.com/)
Figura 87 White & Black mini pierce bag, J.W.Anderson 45
(Fonte: https://j-w-anderson.com/)
Figura 88 Sport Tiny Kalifornia, Kenzo (Fonte: www.kenzo.com/Official) 45
Figura 89 Black Moon Bag, J.W.Anderson 45
(Fonte: https://j-w-anderson.com/)
Figura 90 Mood Board (Fonte: Própria) 48
Figura 91 matéria-prima, minimate (Fonte: Própria) 50
Figura 92 matéria-prima, veludo (Fonte: Própria) 50
Figura 93 matéria-prima, napa (Fonte: Própria) 50
Figura 94 Fita de gorgorão (Fonte: Própria) 50
Figura 95 Corrente (Fonte: Própria) 51
Figura 96 Fecho com dentes de metal (Fonte: Própria) 51
Figura 97 Ilhôs (Fonte: Própria) 51
Figura 98 Fivela (Fonte: Própria) 51
Figura 99 Molas de pressão (Fonte: Própria) 51
Figura 100 Mosquetão (Fonte: Própria) 51
Figura 101 Fivela (Fonte: Própria) 51
Figura 102 Tote bag (Fonte: Própria) 54
Figura 103 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 54
Figura 104 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 54
Figura 105 Tote Bag (Fonte: Própria) 56
Figura 106 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 56
Figura 107 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 56
Figura 108 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 58
Figura 109 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 58
Figura 110 Tote Bag (Fonte: Própria) 58
Figura 111 Estudo de cor, Mini Bucket (Fonte: Própria) 60
Figura 112 Estudo de cor, Mini Bucket (Fonte: Própria) 60
Figura 113 Mini Bucket (Fonte: Própria) 60
Figura 114 Bucket (Fonte: Própria) 62
Figura 115 Estudo de cor, Bucket (Fonte: Própria) 62
Figura 116 Estudo de cor, Bucket (Fonte: Própria) 62
Figura 117 Backpack (Fonte: Própria) 64
Figura 118 Estudo de cor, Backpack (Fonte: Própria) 64
Figura 119 Estudo de cor, Backpack (Fonte: Própria) 64
Figura 120 Backpack (Fonte: Própria) 66
Figura 121 Estudo de cor, Backpack (Fonte: Própria) 66
Figura 122 Tote Bag (Fonte: Própria) 68
Figura 123 Estudo de cor, Tote Bag (Fonte: Própria) 68

Figura 124 Estudo de cor, Clutch (Fonte: Própria) 70
Figura 125 Clutch (Fonte: Própria) 70
Figura 126 Modelo selecionado, Bucket (Fonte: Própria) 72
Figura 127 Modelo selecionado, Tiger Tote Bag (Fonte: Própria) 72
Figura 128 Moldes do forro e vista da mini Bucket (Fonte: Própria) 73
Figura 129 Moldes exteriores da mini Bucket (Fonte: Própria) 73
Figura 130 Moldes do forro e vista da Tiger Tote Bag (Fonte: Própria) 73
Figura 131 Moldes exteriores da Tiger Tote Bag (Fonte: Própria) 73
Figura 132 Manipulações em napa, inspirada na coleção de moda 74
(Fonte: Própria)
Figura 133 Protótipo final da mini Bucket com base redonda (Fonte: Própria) ... 75
Figura 134 Protótipo da Tiger Tote Bag (Fonte: Própria) 75
Figura 135 Protótipo da mini Bucket com base quadrada (Fonte: Própria) 75
Figura 136 Experimentações de diversas formas de laços (Fonte: Própria) 75
Figura 137 Produto final Mini Bucket (Fonte: Própria) 77
Figura 138 Produto final Tiger Tote Bag (Fonte: Própria) 77

Índice de tabelas

Tabela 1 Organograma com fatores intervenientes no projeto..... 5
Tabela 2 Cronograma do tempo.....81
Tabela 3 Orçamento de custo da mini Bucket.....82
Tabela 4 Orçamento de custos Tiger Tote Bag.....83

Índice de apêndices

Ficha técnica 1.....74
Ficha técnica 2.....76
Ficha técnica 3.....78
Ficha técnica 4.....60
Ficha técnica 5.....62
Ficha técnica 6.....64
Ficha técnica 7.....66
Ficha técnica 8.....68
Ficha técnica 9.....70

Capitulo I. Introdução

1. Introdução

Na atualidade encontramos um número infinito de acessórios, com caraterísticas bastante diversificadas. Os acessórios podem ser desenvolvidos como objeto utilitário ou então como acessório de moda, simbolizando um estatuto social. Maioritariamente são desenvolvidos a serem funcionais e uteis, para se adaptarem às necessidades dos consumidores.

Este projeto consiste no desenvolvimento de uma coleção de malas, para uma melhor contextualização da coleção de final de curso. Onde os pormenores que se destacam na coleção, assim como algumas matérias-primas, serão protagonistas na coleção de malas.

Atualmente a gama de produtos no mercado é extensa, de modo a satisfazer um alargado e diferenciado tipo de público-alvo. Cada vez mais as marcas apostam no design aliado à qualidade da matéria-prima, para serem uma marca digna de destaque.

O presento projeto além de procurar responder a uma melhor contextualização da coleção de final de curso, procura também responder a uma necessidade estética e funcional que o público feminino se depara diariamente.

Este relatório está organizado em VI capítulos, sendo o I a Introdução, o segundo o Estado da Arte, onde consta a origem, e a evolução da mala assim como os Designs que contribuíram para a evolução da mesma, e os gêneros de malas. Em seguida é descrito a coleção desenvolvida na unidade curricular de projeto de design de moda, para a qual as malas se destinam. Segue-se então o capítulo mais importante, que é o desenvolvimento do projeto, onde identifico o público-alvo, marcas concorrentes, moodboard, ilustrações, estudos de cor, fichas técnicas com os respetivos materiais e ferragens, modelagens, prototipagem e experimentações. O capitulo V, é a parte de orçamentação, que inclui um cronograma, assim como a orçamentação para cada produto. Termino o relatório com o capítulo VI, destinado às conclusões.

1.1 Enquadramento do tema

Este projeto tem como função responder as habituais fases para a concretização de uma coleção, desde a identificação do público-alvo, marcas concorrente até a confeção dos protótipos, passando pela pesquisa e realização de modelagem, escolha de matérias-primas e cores.

Nasce assim uma coleção de malas, inspirada nos *loucos anos 20*, uma época onde as mulheres se afirmaram, lutaram pelos seus direitos, entregaram-se à fúria de viver.

1.2 Objetivos do projeto

Expõem-se abaixo os objetivos estipulados para a concretização deste projeto:

- Objetivo geral:

  - Criar uma coleção de malas de senhora.

- Objetivos específicos:

  - Estudar a história, origem evolução, assim como os designers que contribuíram para a evolução das malas, e os géneros de malas;
  - Seguir o mesmo tema que a coleção de moda, e criar um novo moodboard;
  -Desenvolver um método de trabalho a nível do processo criativo e do design;
  - Desenvolver a modelagem, e criação de protótipos;
  -Criar produtos com potencial para serem desenvolvidos na indústria dos acessórios.

1.3 Fatores críticos de sucesso ou insucesso

Ao longo do processo deste projeto foram-se constatando e delimitando alguns pontes fortes e fracos relativos à ideia inicial. Depois dessas constatações foi possível definir o produto final, excluindo aspetos que não eram de modo algum positivos, realçando os que beneficiavam a coleção, tal como consta no organograma da figura 1. Dos objetivos delineados o que viriam a ser excluído totalmente foi a matéria-prima de renda, à partida não se iria enquadrar na coleção, trazendo um valor acrescido indesejado para aquilo que foi estabelecido como público-alvo, assim como manipulações que foram excluídas.

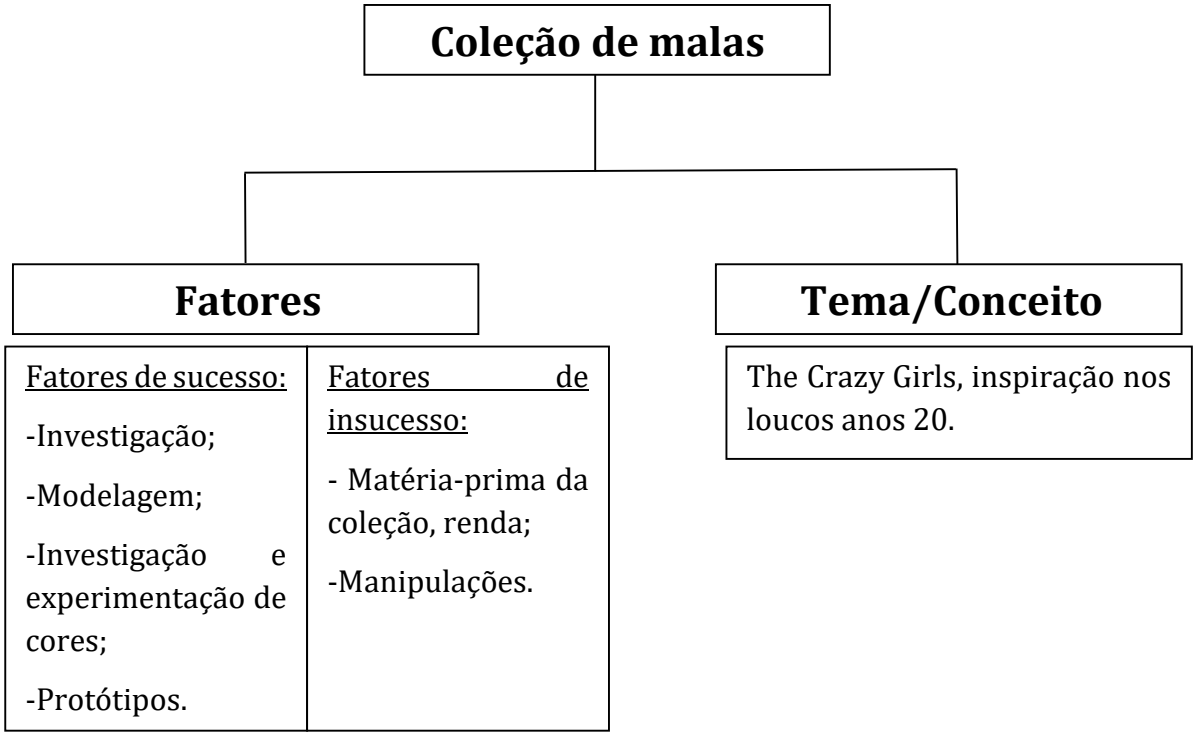


Tabela 1 Organograma com fatores intervenientes no projeto

1.4 Benefícios do Projeto

A realização do presente projeto trará inúmeros benefícios à aluna, na medida em que abrange outro tipo de competências que até à data não tinham sido exploradas.

Este projeto é um meio de demonstrar a criatividade da aluna, na criação de novos produtos nunca antes desenvolvidos pela mesma.

Capitulo II. Estado da Arte

2. História da Mala

Introdução:

Na atualidade o design de acessórios inclui uma extensa gama de complementos decorativos de moda, a mais relevante são as malas. É um acessório indispensável, para o público feminino, em qualquer faixa etária. Além de ser utilitária, pode ser também um acabamento de uma "toilette" em qualquer ocasião, seja um evento mais formal ou o dia-à-dia, tornando a mulher com mais personalidade, estilo próprio ganhando assim mais confiança em si mesmo.

Ao longo da história a mala foi alvo de diversas influências e transformações. O que hoje consideramos uma mala moderna, é descendente de bolsas históricas que tiveram outras funções, mais concretamente o auxilio em diversas profissões. Atualmente temos malas como acessório utilitário, que se diferenciam de bolsas de trabalho.

A sua origem e evolução:

Não existe na história, provas concretas de como terá sido a primeira bolsa.

Mas desde o início dos tempos a comunicação entre os povos primitivos humanos, era feita através de pinturas rupestres (pinturas em rocha), onde já retratavam uma série de símbolos. Nas pinturas rupestres, era sempre registados os seus costumes e hábitos.

Foram então achadas pinturas de imagens femininas com bolsas penduradas no braço. Os grupos pré-históricos eram os nômades, que não tinham habitação fixa, viviam permanentemente mudando de lugar.

Uma das primeiras citações sobre a bolsa feminina, encontra-se na Bíblia, no livro de Isaías, capítulo 3:16, que diz:

"Naquele dia tirará o Senhor os seus enfeites: os anéis dos artelhos, as toucas, os colares em forma de meia-lua, os brincos, os braceletes, os vestidos os diamantes, as cadeiras

dos artelhos, os cintos, os amuletos, as caixinhas de perfumes, os mantos, os xales, as bolsas, os espelhos as capinhas de linho e as tiaras."

Essas palavras foram escritas entre os anos de 750 a.C.

O Alforje (fig. 1) era um saco de couro que podia ser usado na cintura, nos ombros ou na sela dos animais. Era mais utilizado pelos homens para carregar alimentos ou dinheiro durante a Idade Antiga.

Identifico como idade média, o milênio que começa por volta dos anos 500 e se estende até cerca de 1500, isto acontece durante as invasões bárbaras e da destruição do Império do Ocidente até depois da tomada de Constantinopla.

Figura 1 Mala da Cítia, século V

Até ao fim da Idade Média, as bolsas diferenciavam de tamanhos, ornamentos e capacidade, até mesmo de sexo. Isto é, as bolsas masculinas maiores que as femininas e por norma feitas de couro, peles, tecidos ornados com franjas, pingentes, bordados em fios de ouro, prata e pedrarias. Por vezes algumas bolsas chegavam a custar mais de que o ouro da época.

As *pochetes* eram bem pequenas, e presas à cintura. Já os sacos eram opostos, bem maiores e suspensos por longos cordões, muitas vezes chegando abaixo do joelho.

Na época havia também bolsas de trabalho, isto é, bolsas que tinham como objetivo carregar itens como remédios, tabaco, rapé, chaves, leques, escovas de cabelos e algumas foram desenhadas para armazenar relíquias e livros de orações, conhecidas como bolsas relicário.

No século XV as bolsas continuavam a ser utilizadas maioritariamente pela cinta tanto por homens como por mulheres. A versão feminina era chamada de *escarelle* (palavra francesa escar, que significa avarento). A versão masculina estilo à bolsa (um modelo retangular) e à esmoleiro (trapezoidal ou quadrada).

A prática medieval de dar esmolas deu também origem a uma bolsa chamada *Almoniere.* Foi usada predominantemente nas cruzadas, continuou no período gótico e na Renascença. A sua função era carregar moedas de ouro, era oferecida pelo clero a

membros das Cruzadas. A matéria prima era em seda, linho, veludo ou em couro, suspensas na cintura por cinturões ou cordões.

Século XVI-XVII

Durante o século XVI o gosto pelas bolsas, cresceu sendo que o consumo teve também um grande aumento. Até que as empresas especializadas na confeção das mesmas, começaram a expandir por toda a Europa.

Figura 2 Pockets (bolsos)

Durante o século XVI, as mulheres escondiam por de baixo das suas saias volumosas, seus pertences pessoais. Com esta necessidade, foi então que surgiram os *pockets* (Fig.2). Geralmente eram feitos em pares, ligados por fitas ou cordões para serem usados sob as saias e anáguas. Confecionados em linho, algodão, sarja e flanela, no começo foram feitos sem muita ostentação já que ficavam escondidos. As saias possuíam uma abertura em cada lado para dar acesso a estes "bolsos". As mulheres guardavam os seus objetos pessoais neles.

Com a evolução da moda, mais e mais bolsos foram adicionados às roupas masculinas e no caso das femininas esses bolsos foram ficando cada vez maiores e mais profundos.

As mulheres do século XVII tinham o costume de carregar nos seus bolsos, espelhos, sais de cheiro, garrafas de bebidas, leques, etc.

Século XVIII

Figura 3 Bolsa estilo carteira em couro, com aplicação de bordado

No Século XVIIII, nasceu a bolsa estilo carteira, que foi usada por ambos os sexos, era utilizada quer por homens como por mulheres, com o intuito de carregar documentos.

A matéria-prima predominante era couro ou seda.

Os bolsos já conhecidos do século passado, com o passar do tempo evoluíram, passaram a ter bordados com aplicações, tiveram um papel muito importante no século XVIII. Papel esse tão importante, que muitas mulheres o deixavam no testamento para familiares ou amigos.

Século XIX

Figura 4 Bolsa Retícule, 1810

No começo do séc. XIX as bolsas foram desenvolvidas em resposta às mudanças na indumentária feminina. As primeiras bolsas foram desenvolvidas com o intuito de transportar objetos de acordo com a classe social a que cada mulher pertencia. Objetos como lenços de mão, leques, cartas, cartões-de-visita. Desta maneira tornaram-se indispensáveis na Inglaterra e consideradas "ridicules" (ridículas) na França.

Com o progresso do século XIX, o termo francês "ridicules" passou a ser denominado "retícule",termo este que foi usado tanto na França como na Inglaterra a partir de 1912 para designar as bolsas da época.

As primeiras retícules (Fig.4) foram confecionadas de modo a criar uma toilette, ou seja bolsas com o mesmo tecido e cor do vestido a ser usado, exemplo disso é o veludo e a seda, onde na época era muito habitual as senhoras usarem vestidos de veludo e seda, as reticules tinham também uma alça de cordão ou corrente. Maioritariamente destas bolsas, eram feita em casa por jovens com bastantes habilidades manuais.

As retícules tornaram-se essenciais no traje feminino durante o primeiro império francês, o período neoclássico entre 1804 até 1914

No século XIX, as reticules refletiam as mudanças da moda, com o passar dos tempos a evolução tornou-as adornadas com pérolas, bordados, renda, fio de seda, cetim, couro, ráfia e madrepérola.

Século XIX- Bolsa de viagem

Figura 5 Bolsa de viagem 1860

As primeiras bolsas para viagem surgiram na primeira metade do século XIX. Estas eram miniaturas das malas de viagem vinham com fechaduras e diversos compartimentos.

Bolsa em formato de concha

Figura 6 Bolsas em formato de concha

Durante metade do século XIX uma pequena e graciosa bolsa foi desenvolvida como souvenir (memória). As bolsas eram em forma de concha (fig.6), foi muito apreciada nesta época para se oferecer como uma forma de carinho.

A bolsa podia ter ou não inscrições sentimentais.

Eram maioritariamente vendidas junto ao mar.

Chatelaines

As bolsas Chatelaines, foram criadas e inspiradas a partir de conceitos medievais. Estas pequenas e delicadas bolsas causaram um grande impacto na moda no final do século XIX.

As saias de crinolina (estrutura rígida usada em baixo das saias para dar volume), eram acompanhadas de bolsas chatelaine que eram pequenas bolsas suspensas por correntes, colocadas na cintura, tiveram uma proposta funcional porque deixava as mãos das mulheres livre para carregarem as saias, que eram volumosas na época.

Apesar da chatelaine ter sido popular na Inglaterra, ela foi vista pela primeira vez em Paris, poucos anos antes. Quando em 1840 a bolsa Reticule, tornou-se antiquada, a bolsa Chatelaine passou a ser um acessório de ostentação entre as mulheres do século XIX.

Figura 7 Mulher a utilizar uma bolsa Chatelaine

Figura 9 Bolsa Chatelaine circular em prata

Figura 8 Bolsa Chatelaine

Bolsas com malha de metal

Figura 10 Bolsa em malha de metal

Foi em 1820, que o comércio de ourives, começou a fabricar as primeiras bolsas com malha de metal. A primeira empresa responsável pelo lançamento das bolsas de metal foi Whiting and Davis Company, localizada na Pensilvânia, Massachusetts, foi fundada como uma empresa de joalharia em 1876.

Bolsas bordadas

Figura 11 Bolsas bordadas, 1900

Foi no começo do século XIX, que as bolsas em tapeçaria começaram a surgir. Os temas que as bolsas representavam iam desde cenas históricas, inspiradas na literatura, escultura, pintura com figuras românticas de fauna e flora, que foram muito populares durante os anos de 1820 até 1860. Os motivos trabalhados na tapeçaria foram muito significativos na reflexão social, histórica e intelectual dos artesãos da época.

Alguma das bolsas eram feitas com tapeçaria de parede ou pedaços de tecidos bordados. As bolsas tinham armações que podiam ser de ouro, prata ou aço, sendo também adornadas com pedras preciosas. O tamanho das correntes das bolsas podia variar entre correntes longas, curtas ou por vezes duplas. No século XX estas bolsas tornaram-se obras de arte.

BELLE ÉPOQUE (1890-1914)

Figura 12 Roupa e acessórios da Belle Époque

Belle Époque (A Bela Época) é o período que vai de 1890 a 1914. Auge da era Edwardiana, que se caracterizou pelo bem viver, ostentação, luxo e extravagância da classe alta.

Eram os costureiros famosos, que Na Belle Époque, determinaram uma moda clássica para os homens, e sinuosa e pesada para as mulheres. Na mesma época aparecem figuras revolucionárias na moda tais como Paul Poiret e Mariano Fortuny, que procuravam reencontrar a simplicidade nas roupas, foi então que iniciaram grandes revoluções no mundo da moda.

As bolsas que foram transformadas em acessórios necessários eram geralmente retangulares, pequenas, confecionadas em tecido bordado ou malha metálica e sustentadas por correntes ou cordões.

Grandes bolsas de couro eram fabricadas para as viagens de automóvel, o que na época virou hábito. As bolsas utlizadas para sair à noite, muitas vezes eram confecionadas em tecidos antigos, ou até mesmo peças de roupas que já não eram utilizadas, peças tais como coletes bordados dos séculos anteriores que eram cortados para fabrica-las.

Século XX

No século XX a moda deixou de ser encarada como algo fútil. As pessoas convenceram-se que está ligada às modificações que atingem a sociedade em vários aspetos. Até o século XX a Europa era o centro da moda, mas com o advento de duas guerras mundiais, muitos hábitos referentes ao vestuário se modificaram.

Figura 13 Bolsas em tecidos de peças que já não eram utilizadas

No início do século, com o desenvolvimento da industrialização, e com o aumento das exportações, uma grande quantidade de novas, e atraentes bolsas, passaram a ser comercializadas por toda a parte.

As bolsas tornaram-se um acessório indispensável no mundo da moda, em cada estação surgiam novos e diferentes modelos, alguns eram definidos para ocasiões especiais, ou até mesmo para ser utilizado em horas específicas do dia-a-dia.

Figura 14 Bolsa 1900

Figura 15 Bolsa Lanterna 1910

No início de 1900, as mulheres começaram a ter uma participação mais ativa na vida diária das famílias. Ainda que maioritariamente das compras fossem entregues e pagas ao domicílio, começam a surgir bolsas de tamanho grande em couro, conhecidas como "bolsas de compra". A invenção do automóvel e a facilidade das viagens de comboio foram as responsáveis pelo surgimento das bolsas de viagem.

Figura 16 Bolsa Francesa 1910

Década de 20

A bolsa estilo carteira, foi a bolsa que marcou a década de 20 (fig.18). Era levada sobre os braços, foi muito usada tanto para uma toilette de dia como para uma toilette de noite. A sua superfície plana permitia a aplicação de bordados ou estampados, refletindo as tendências dominantes da época.

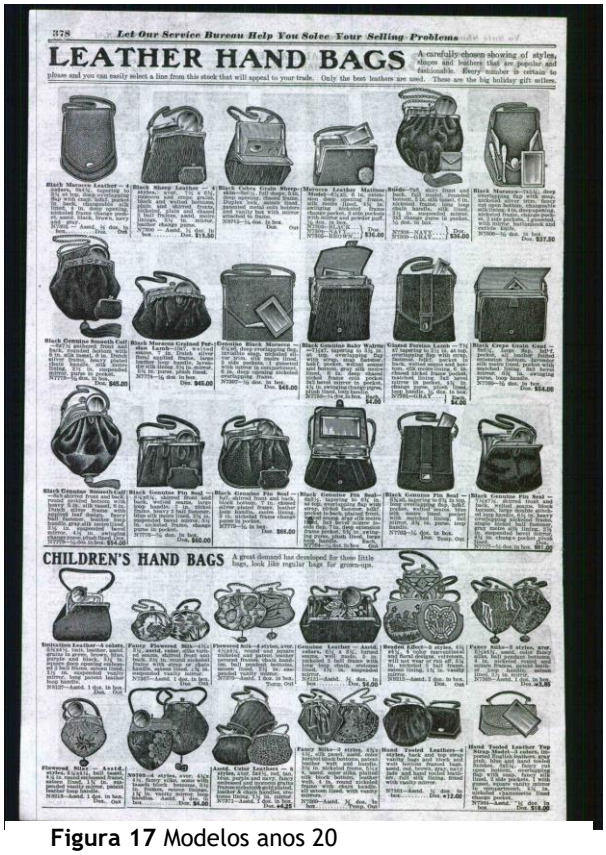


Figura 17 Modelos anos 20

As mulheres tinham o hábito de usar durante o dia uma bolsa pequena, feita com pele de cobra, lagartos ou crocodilos. Para a noite, optavam por usar bolsas com bordados e pedrarias coordenando com os vestidos apropriados para dançar, simbolizando o look dominante da década (fig.17).

Figura 20 Anos 20

Figura 18 Suporte para maquiagem, usado para noite, carregado no pulso ou entre os dedos

Figura 19 Carteira da década de 20

Movimentos Artísticos

Figura 21 Bolsa de veludo com armação em metal inspirada no Art Nouveau, 1920

O **Art Nouveau** é o nome dado ao movimento internacional que se espalhou pela Europa e os Estados Unidos desde o final da década de 1880 até a Primeira Guerra Mundial. O Art Nouveau é caraterizado por uma linguagem onde as linhas são curvas e fluídas, com assimetria e originalidade nas formas. Embora fosse um estilo moderno para a época, que rejeitava o historicismo do século XIX, ainda assim o movimento internacional foi inspirado em modelos passados.

Figura 22 Bolsas inspiradas na Art Déco

Art Déco originou-se na França era de um estilo luxuoso, bastante decorado, que se difundiu rapidamente no mundo todo.

O impacto do Cubismo reflete-se nas linhas, formas e cores do Art Déco. Os motivos geométricos causaram grande impacto sobre os designers da época.

Década de 30

Apesar da crise financeira de 1929, (quebra da bolsa de Nova York) a década de 30 foi marcada por ser uma década de grande invenção, produção, e criação cultural artística muito intensa.

Com a crise financeira, os fabricantes de bolsa optaram por usar materiais mais baratos como o plástico, que dava o efeito rígido e cintilante.

Maioritariamente as bolsas eram pequenas e com fechos de metal, algumas eram fabricadas com o mesmo tecido dos vestidos.

Figura 23 Beauty Cases (estojos de beleza)

No começo dos anos 30, as bolsas não modificaram muito sendo que mantiveram um tamanho pequeno, sem muita ornamentação. Para fins do século as bolsas foram ficando largas e mais sofisticadas, eram fabricadas com diversos tipos de couro como o de cobra, crocodilo, jacaré, bezerro, leão marinho, entre outros.

As empresas de beleza produzirem as "beauty cases" (fig.23 estojos de beleza) em versões sofisticadas. Em consequência a esta nova tendência, em 1935 os espaços internos das bolsas passaram a ser mais funcionais com compartimentos para maquiagem que vinham com espelho, porta batom e compartimento para dinheiro.

Década de 40

Na década de 40, houve um impulso generalizado de satisfazer os desejos das mulheres que foram reprimidos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Depois de um acontecimento tão devastador, muitos materiais desapareceram do mercado e foi preciso o uso de muita criatividade para substituí-los. No meio de tanta agitação e transtornos provocados pela guerra, a década de 40, foi bastante produtiva.

Figura 24 Bolsa artesanal com sapatos iguais, 1940

Devido à ausência de matéria-prima, o artesanato viu-se obrigado a desenvolver-se. As bolsas de couro, tornaram-se bolsas raras, muitas passaram a ser confecionadas em tecido. Todo o material disponível era utilizado, e todos se transformaram em artesãos.

Com a falta de matéria-prima, assim como os acessórios a serem utilizados nas bolsas, surgiram então novos materiais tais como a madeira e o plástico.

Década de 50

Figura 25 Bolsa box, transparente com alças de veludo

Na década de 50, a mulher adotou a linha casual, refletindo a sua imagem de esposa e mãe exemplar.

A televisão como meio de publicidade, influenciou muito a moda, as mulheres tinham por hábito copiarem roupas de atrizes e atores glamourosos.

As bolsas estilo Box (fig.25), tornaram-se populares no final dos anos 40 e início dos anos 50. Nesta década elas foram revestidas com couro de animais exóticos como crocodilo, cobra, lagartos, entre outros. Em 1953 foram lançadas pela primeira vez propostas como a carteira e as pastas executivas para homens.

Década de 60

Figura 26 Bolsa margarida que foi ícone do movimento Power Flower que pregava a paz e o amor, 1960

Nos anos 60, a juventude exigiu uma inovação na moda, desprezavam a sociedade consumo e adotaram uma aparência mais simples.

O movimento hippie, com o seu vestuário ecologicamente consciente, foi a maior influência da década. Tudo que remetesse a vestuário e acessórios mais simples era apreciado, daí as técnicas artesanais, como tricô, o crochê e o patchwork, foram as matérias-primas mais utilizadas da década.

Nos primeiros anos da década de 60, as bolsas ainda eram de estilo carteira, com diverso motivos e padrões. Com o passar do tempo houve uma alteração no formato das bolsas, havendo bolsas desde o mais artesanal até ao mais sofisticado.

O movimento Flower Power, (poder das flores, fig.26) era um símbolo do direito à paz, promovido pelos hippies, revolucionou a moda dos anos 60, influenciando os designers na criação das bolsas.

Década de 70

A moda dos anos 70 é difícil de ser definida, nunca foi tão discutida, e tão controversa. Foi a década que se usou de tudo, os estilos passaram a variar de estação para estação. O movimento *hippie* dos anos 60, com o seu vestuário ecologicamente consciente e anticonformista exerceu uma influência indiscutível nos anos 70. Houve uma grande rivalidade na moda, procurava-se inspiração no passado, contudo com um design novo.

As bolsas com armação de metal, e as de estilo envelope, usadas na década de 30, voltaram a ser usadas na década de 70.

Nesta década as roupas pediam um mínimo de acessórios, pois a moda visava conforto e roupa prática. O look casual também esse pedia o mínimo de acessórios, sendo que era acompanhado por uma bolsa larga a tiracolo (fig.27), que era usada por mulheres que trabalhavam fora e que optavam por algo prático e funcional. Nesta época as mulheres aprenderam a usar roupas e acessórios para obterem sucesso profissional.

Figura 27 Bolsa inspirada no movimento Power Flower, com flores pintadas à mão

Década de 80

A principal característica da década de 80 conhecido como os anos de contrastes, passou por desenvolver o vanguardismo na moda com a criação de novidades e a reciclagem de ideias antigas.

Os opostos começam a conviver em harmonia (caro x barato, masculino x feminino, simples x exagerado).

Pela primeira vez, existiram diversos estilos, como os *punks*, *new waves, rappers, skinheads*, *góticos, heavy metal*, todos estes exerceram influência na criação de roupas e acessórios, sendo como uma fonte de inspiração.

A *bolsa* estilo sacola, já usadas na década passada, era uma resposta às necessidades das mulheres que trabalhavam fora e que procuravam acessórios práticos para carregar inúmeros objetos para o dia-a-dia como agenda, calculadora, maquiagem, entre outros.

Esta nova geração de mulheres que saía para trabalhar, começa a usar com mais frequência a pasta executiva, como auxílio de trabalho.

Nesta década as bolsas e os sapatos passaram a ser iguais (fig.28).

O trabalho torna-se excessivo e nasceu o gosto pelo fitness. O corpo é moldado pelas academias de ginástica, e nunca se falou tanto em cultura do corpo como nesta década. Juntamente com essa nova tendência, havia uma preocupação dos praticantes de desportos em coordenar suas roupas de lycra com suas mochilas de naylon.

Figura 29 Bolsa estilo sacola, mochila de couro muito usada por mulheres que trabalhavam fora, 1980

Figura 28 Bolsa e sapatos coordenados

Década de 90

Acompanhando o avanço da tecnologia as bolsas na década de 90, passaram a ter compartimentos mais funcionais como, compartimento para o telemóvel, compartimento para porta cartões, compartimento para porta caneta e porta chaves.

Nesta década os designers reconheceram o poder que os acessórios tinham no mundo da moda, principalmente as bolsas que mantinham um papel importante na conceção de um look. As mulheres passaram a comprar e a dar mais importância aos acessórios como sapatos e bolsas do que propriamente às roupas. Apesar que nos anos 90 a moda tornou-se menos rigorosa em relação às regras de etiqueta.

Foi também nos anos 90 que adquiriu-se o caráter de misturar matérias-primas, as bolsas passaram a ser desenvolvidas com vários materiais, criando cada vez mais modelos diversificados.

Figura 31 Bolsas em formatos diferenciados, 1990

Figura 30 Bolsa e sinto em couro com padrão mosaico, 1997

2.1 Designers que contribuíram para a evolução da mala

Chanel (1883-1971)

Gabrielle Chanel nasceu em Saumur (interior da França), a 19 agosto de 1883.

Sua fama no mundo da moda começo em 1909, em Paris.

Foi das mulheres que mais contribui para a evolução da moda.

Após muito sucesso e criação de coisas novas, o seu atelier fechou durante a segunda guerra mundial, reabriu nos anos 50. Foi em fevereiro de 1955 que Chanel lança a bolsa de matelassê (fig.32), inspirada nas corridas de cavalos e nas roupas que os jóqueis utilizavam na época. Combinou o couro com a corrente de ouro, inventou assim um novo estilo de asa flexível, que era extremamente leve e ao mesmo tempo resistente.

Tornou-se um autêntico ícone da moda, atualmente a marca ainda existe, e muito do que ela criou ainda é usado nos dias de hoje.

Figura 32 Bolsa matellasê criada por Chanel, 1955

Guccio Gucci (1881-1953)

A marca foi fundada em 1921 por Guccio Gucci, em Florença na Itália, e seus primeiros produtos foram malas. Isso porque o designer trabalhou por muito tempo como operador de elevadores em um hotel em Londres.

Como outras grandes marcas, a Casa Gucci começou com a fabricação de peças de couro feitas artesanalmente pela família.

Figura 33 Malas Gucci

Paul Poiret (1879-1944)

Foi o designer de moda que mais impacto teve no decorrer do século XX, a Belle Époque. O seu interesse pelo mundo têxtil, nasceu por parte do pai que era comerciante de tecidos. A sua grande inovação, foi livrar a mulher do espartilho, e diminuir as camadas de roupa que se usavam na altura.

Poiret nas suas coleções usava cores fortes e tecidos brilhantes, inspirava-se no orientalismo que invadia a sua cidade. A criação das suas bolsas também foram influenciadas, através de bordados orientais (fig.34).

Em 1919, dedicou-se só à criação de acessórios. Criou uma impressionante coleção de bolsas no começo do século XX, com diversas matérias-primas, tais como, rendas, couros ornamentais, marfim, prata, ouro, etc.

Figura 34 Bolsa de Paul Poiret

Louis Vuitton (1821-1892)

Louis Vuitton, nasceu na primeira metade de século XIX, em França. Na sua juventude foi aprendiz no campo da manufatura das malas e era ele que embalava a bagagem da imperatriz Eugénia quando esta acompanhava o imperador francês Napoleão III nas suas viagens.

Em 1854, Louis Vuitton abriu uma loja no centro de Paris, numa altura em que já era o fabricante preferencial da imperatriz. A sua fama foi crescendo, de moda a ultrapassar fronteiras.

Louis Vuitton foi o criador da técnica de construção de malas. Assim começou a confecionar malas lisas e leves de modo a que pudessem ser melhor acondicionadas nos porões dos navios e nos comboios. Criou também um padrão invulgar para a época, contendo as iniciais do seu primeiro e ultimo nome, diferenciando-o de outros designers.

Em 1876, lançou a mala-baú (fig.35) com a utilidade de transporte de guarda-roupa com gavetas.

Em 1892, Louis Vuitton faleceu, o seu filho tomou definitivamente conta da empresa, optando por expandi-la mundialmente.

Atualmente é das marcas mais conhecida e prestigiada no mundo da moda.

Figura 35 Baú Louis Vuitton

2.2 Género de Malas

1-Carteira de pulso- wristlet

Figura 36 Carteira de pulso, Marc Jacobs

Bolsa pequena com uma alça curta, que se prende ao pulso ou na própria bolsa.

2-Bolsa-saco – Pouch Bag

Figura 37 Bolsa-saco, Kenzo

Bolsa em formato de saco que aperta com cordão, normalmente tem alça curta ou comprida, ou ambas, para se usar na mão ou a tiracolo.

3-Reticule

Figura 38 Réticule moderna, Chanel

Bolsa pequena de noite, para guardar maquilhagem, conhecida como *ridicule.* Esta bolsa usava-se presa ao pulso, foi um ícone nos anos 20.

4-Saddle bag

Figura 39 Saddle bag, Jonh Galliano

Bolsa com um formato de uma sela para montar cavalo, foi criada por John Galliano para a marca Dior, foi apresentada pela primeira vez em 1999.

Figura 40 *Bolsa de mão, Kenzo*

5-Bolsa de mão

Esta bolsa por norma é de tamanho médio, com alças curtas para ser transportada pela mão.

Figura 41 *Bolsa East West*

6-Bolsa East west (or E/W)

Bolsa com largura superior à altura.

Figura 42 Pochet, Fendi

7-Pochet - Carteira de mão - Clutch

Carteira de levar na mão, por norma não tem alça, mas quando tem é uma alça fina muito discreta.

Figura 43 Bolsa North, Kenzo

8-Bolsa North - Shouth

Bolsa vertical, ou seja, altura superior à largura.

Figura 44 Saco Tiger Tote Bag, Kenzo

9-Saco - Tiger Tote Bag

Bolsa de estilo de saco, normalmente retangular, com alças médias. Pode ou não ter como modo funcional fecho-éclair.

Figura 46 Mochila, Fendi

10-Mochila

Bolsa que pode variar de tamanho, por norma tem duas alças simétricas, projetada para ser usada às costas.

Figura 45 Baguette. Fendi

11-Baguette

Bolsa com formato retangular, como modo funcional tem uma fivela e uma alça curta para ser levada debaixo do braço. Este modelo de bolsa foi lançado pela marca Fendi em 1997.

Figura 47 Pasta de documentos, Samsonite

12-Pasta de documentos

Mala de trabalho, estreita, normalmente retangular, para transportar documentos, livros, computadores, etc. Tem uma alça curta para ser transportada na mão, ou alça longa para transportar a tiracolo.

Figura 48 Trólei, Samsonite

13-Trólei

Mala ou mochila com duas pegas em diferentes sítios para facilitar o transporte. Existem em diferentes tamanhos, podem ser utilizadas como mochilas de crianças para levarem o materiais escolar, ou como mala de viagem.

Figura 49 Mala de viagem, Samsonite

14-Mala de viagem- Almofreixe

Mala com dimensões grandes, usada normalmente para transporte de roupa e outros objetos, em viagem.

São modelos de viagem mais tradicionais, com alça curta para transportar na mão.

Figura 50 Maleta, Samsonite

15-Maleta

Mala de tamanho médio/pequena usada normalmente para transporte de roupa e outros objetos, em viagem. Usualmente faz conjunto com o trólei de viagem.

Figura 51 Bolsa balde, J.W.Anderson

16-Bolsa balde- Bucketbag

Bolsa cuja altura é superior à largura, a base é arredondada, assemelhando-se a um balde. O seu tamanho geralmente é médio ou grande.

Figura 52 Carteira porta-moedas, Kenzo

17-Carteira porta-moedas

Carteira com dimensões pequena, com compartimentos e divisórias para guardar dinheiros, cartões, documentos e outros itens pessoais.

Figura 53 Saco multifunções, Céline

18-Saco multifunções- Convertible Satchel

Mala que geralmente é grande, com asas e alça a tiracolo, que se usa ou a tiracolo ou na mão.

Figura 54 Estojo de higiene, Samsonite

19-Necessaire- comestic bag

Bolsa ou estojo com compartimentos para guardar objetos pessoais, ou mesmo de higiene. Geralmente é baixa e larga de formato quadrado ou arredondado.

Figura 55 Crossbody bag, Kenzo

20-Crossbody bag

Mala pequena com alças que podem ser reguláveis, usa-se a tiracolo. Tem um aspeto casual/desportivo.

Figura 56 Mala para recém nascido, tuctuc

21- Mala de recém-nascido- Diaper Bag

Por norma tem alça que pode ser regulável, é bastante grande, para transportar uma muda-fraldas e todos os outros produtos necessários para um bebé.

Figura 57 Mala Evening bag, Fendi

22-Evening bag

Mala elegante, o seu tamanho varia ente médio e pequeno, geralmente é usada para ocasiões especiais.

Figura 58 Bolsa Flap bag, Chanel

23-Flap bag

Bolsa com aba dobrável e com fecho, existe em diversos tamanhos, geralmente tem asas e/ou alças para se usar a tiracolo.

Figura 59 Cesto, Toino Abel

24-Cesto-Straw bag

Bolsa rígida, por norma é de palha, ou outra matéria prima que se assemelha. Por norma é de tamanho médio ou grande. Normalmente é utilizada em ocasiões mais descontraídas e de laser.

Figura 60 Mochila Sling bag, Stormtech

25- Sling bag

Mochila de tamanho médio ou pequeno, tem uma só alça, para ser levada num só ombro ou à volta do peito. É mais utilizada para práticas desportivas.

Figura 61 Lancheira, Hello Kity

26- Lancheira

Cesta ou maleta para levar uma refeição, especialmente o lanche. Normalmente têm propriedades térmicas para uma melhor preservação dos alimentos.

Figura 62 Cartucheira-pochete, Moschino

27- Cartucheira- pochete

Bolsa sem pegas nem alça, tem um fecho-éclair. Existe a bolsa em forma de cinto ou colocada a tiracolo.

Figura 63 Saco desportivo, Nike

28-Saco desportivo

É um saco semelhante a uma mala de viagem, mas bastante flexível mas também é menos resistente. Tem umas asas e/ou alça regulável para usar a tiracolo, por norma são de tecido ou lona.

Figura 64 Bolsa barril, Fred Perry

29- Bolsa barril- Barrel bag

Bolsa com formato cilíndrico que se assemelha a um barril. Por norma tem asas e uma alça regulável para ser usada a tiracolo.

Capitulo III. Coleção desenvolvida na unidade curricular Projeto de Design de Moda

3. Mood Board

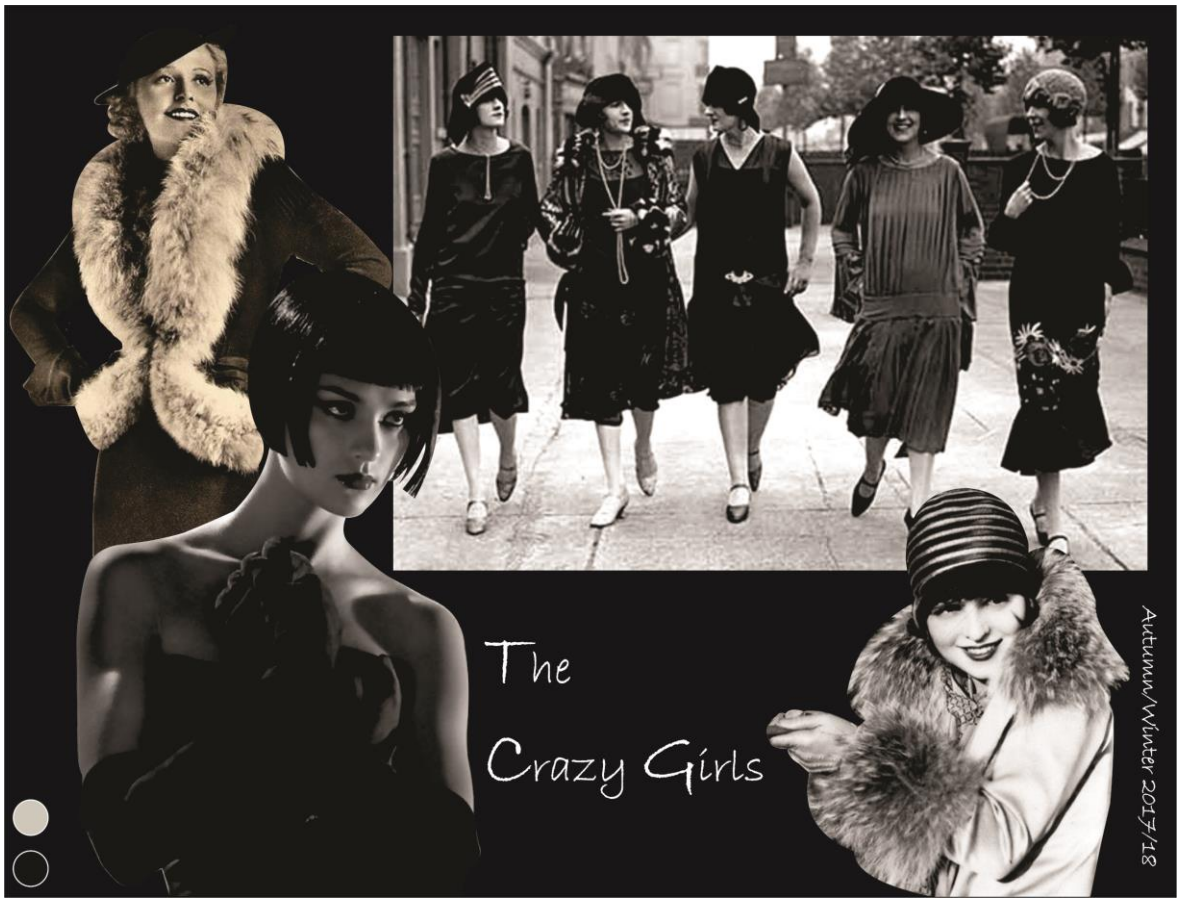


Figura 65 Mood Board coleção de moda

A coleção «The Crazy Girls», é inspirada nos loucos anos 20, uma época onde existiram alterações na mentalidade e no comportamento da população. As mulheres foram as maiores protagonistas, entregando-se à fúria de viver.

O entusiasmo pela vida noturna aumentou, os cabarés animaram-se com novos ritmos. Com a coleção «The crazy Girls» represento a mulher ousada, e moderna que ao mesmo tempo é conservadora. A coleção tem peças distintas e clássicas que ao mesmo tempo transmitem ousadia, através do corte e da matéria-prima escolhida.

A cintura exageradamente descida é a maior caraterística da coleção.

3.1 Os cincos coordenados escolhidos

Figura 66 Ilustração de coleção

Figura 67 Coleção Final

Capitulo IV. Desenvolvimento da coleção de malas

4.1 Público-alvo

O meu público-alvo são mulheres sem faixa etária definida. Optam por seguir tendências de moda, dão preferência a produtos de boa qualidade, desde a roupa aos acessórios, gostam de criar o seu próprio look, confortável mas atual.

Fazem parte da classe média alta, tem uma vida social bastante ativa.

Profissionalmente são mulheres bastante ativas, as sua profissões são mais direcionadas para área artística, como exemplo: cantoras, atrizes, modelos, etc.

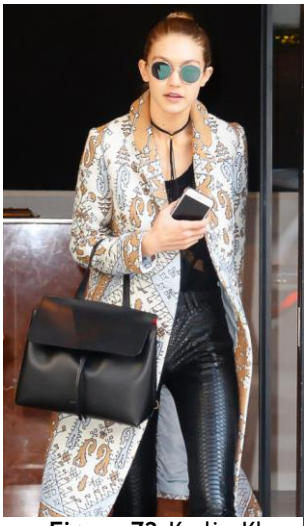


Figura 72 Karlie Kloss, modelo norte americana, com mala Mansur Gavriel

Figura 73 Alessandra Ambrosio, modelo, atriz, empresária Brasileira, com mala da Céline

Figura 71 Blake Lively, cantora, atriz americana com mala da Fendi

Figura 68 Rita Ora, cantora, compositora e atriz britânica com mala da Chanel

Figura 70 Margot Robbie, atriz australiana, com carteira Gucci

Figura 69 Jessica Alba, atriz e modelo norte americana, com mala Kenzo

4.2 Marcas Concorrentes

Identifico como marcas concorrentes, marcas que tenham um bom posicionamento no mercado, em que o seu público-alvo seja direcionado a uma faixa etária extensa. Que tenha diversidade de produtos, todos com um design inovador e sofisticado aliado à qualidade.

Figura 82 Mini Lady bag, Mansur Gavriel

Figura 81 Mini Saddle bag, Mansur Gavriel

Figura 80 Flat Clutch, Mansur Gavriel

Figura 78 Mini BackPack, Mansur Gavriel

Figura 79 Calf Large Tote, Mansur Gavriel

Figura 77 Petite 2Jours, Fendi

Figura 76 Kan I Small, Fendi

Figura 74 Mini Bucket bag, Mansur Gavriel

Figura 75 By The Way, Fendi

Figura 83 Navy Bucket, J.W.Anderson

Figura 93 Sport Tiny Kalifornia, Kenzo

Figura 94 Black Moon Bag, J.W.Anderson

Figura 92 White & Black mini pierce bag, J.W.Anderson

Figura 91 Small Twisted Cabas Bag, Céline

Figura 90 Micro Belt Bag, Céline

Figura 89 Mini Luggage Bag in Havana, Céline

Figura 88 'Antonio Lopez' Clutch, Kenzo

Figura 87 Kombo Bucket Bag, Kenzo

Figura 86 Kombo Backpack, Kenzo

Figura 85 Kalifornia Wallet ou Chain Gommato Leather, Kenzo

Figura 84 Tiger tote bag, Kenzo

4.3 Mood Board da coleção de malas

Figura 95 Mood Board

A coleção «The Crazy Girls», é inspirada nos loucos anos 20, uma época onde existiram alterações na mentalidade e no comportamento da população. Esta coleção de malas, tem como objeto uma melhor contextualização da coleção desenvolvida na unidade curricular de projeto de design de moda.

A coleção é constituída por 9 malas, direcionadas para o sexo feminino, numa extensa faixa etária.

Esta coleção esta divida em duas histórias, que representam os maiores pormenores da coleção de moda, os laços e os machos.

Com esta coleção além de criar uma melhor contextualização da coleção de moda, pretendo também satisfazer as necessidades da mulher, que diariamente utiliza a mala como acessório de necessidade e de styling, ambas sempre aliadas a um design inovador, diferente, com matéria-prima de boa qualidade.

4.4 Seleção de Materiais e ferragens

Inicialmente para realizar este projeto, tentei incluir as mesmas matérias-primas que utilizei na coleção. Sendo que algumas matérias-primas eram difíceis de manusear, visto que eram matérias-primas moles, optei por então excluir, a renda o plissado e a malha.

O veludo foi a matéria-prima que mais utilizei na coleção de moda e optei por torná-lo novamente o protagonista da coleção de malas, sendo que é uma matéria-prima nobre, acabou por enriquecer a coleção. A fita de gorgorão que entrou na coleção de moda, como sendo um elemento decorativo, volta novamente mas em formato maior, como um elemento principal das malas.

Para ter uma matéria-prima mais rígida, optei por utilizar uma napa sendo a base da mala.

4.4.1Materias primas

Figura 98 matéria-prima, napa

Composição:

18% Algodão

84%Poliéster

Figura 97 matéria-prima, veludo

Composição:

100% algodão

Figura 96 matéria-prima, minimate

Composição: 100% Poliéster

Figura 99 Fita de gorgorão

4.4.2 Ferragens e aviamentos

Figura 106 *Fivela*

Figura 104 Molas de pressão

Figura 103 Fivela

Figura 105 Mosquetão

Figura 102 Ilhôs

Figura 101 Fecho com dentes de metal

Figura 100 Corrente

4.5 Ilustrações

4.5.1 Estudos de cor

4.6 Fichas técnicas

Figura 107 Tote bag

Figura 109 Estudo de cor, Tote Bag

Figura 108 Estudo de cor, Tote Bag

Ficha Técnica do Produto

Produto: Tote Bag	Cód: t01	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

A

B

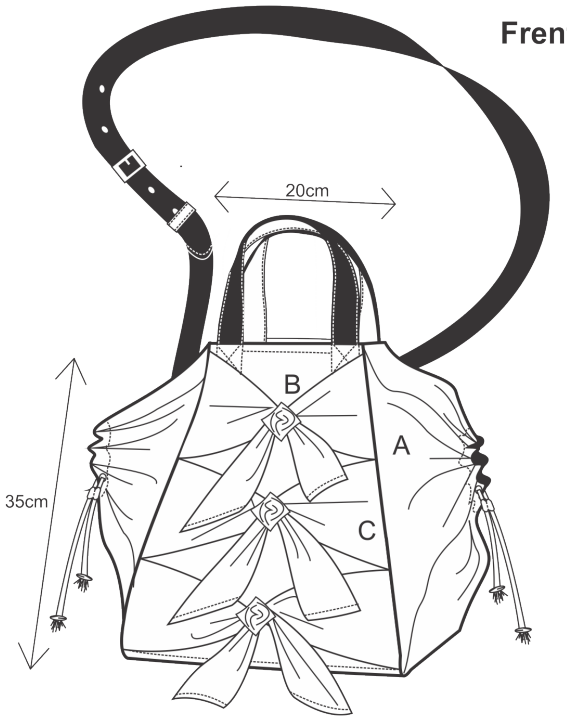
C

Ferragens

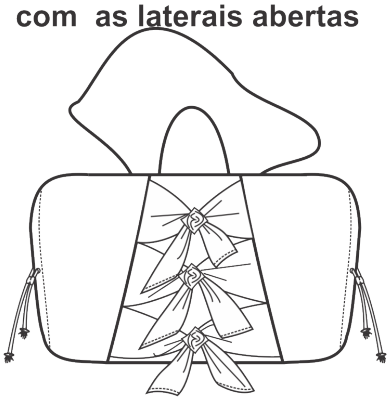
Observações:

-Alça de ombro 150cm regulável, com 3cm de largura.
-Alça de mão 50cm, com 4cm de largura.

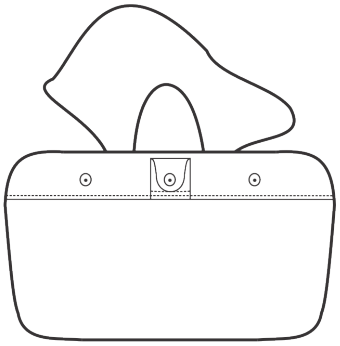
Frente



Frente com as laterais abertas



Interior parte de trás



Base interior e exterior

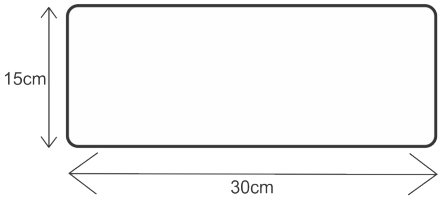


Figura 110 Tote Bag

Figura 112 Estudo de cor, Tote Bag

Figura 111 Estudo de cor, Tote Bag

Ficha Técnica do Produto

Produto: Tote Bag	Cód: t02	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

A

B

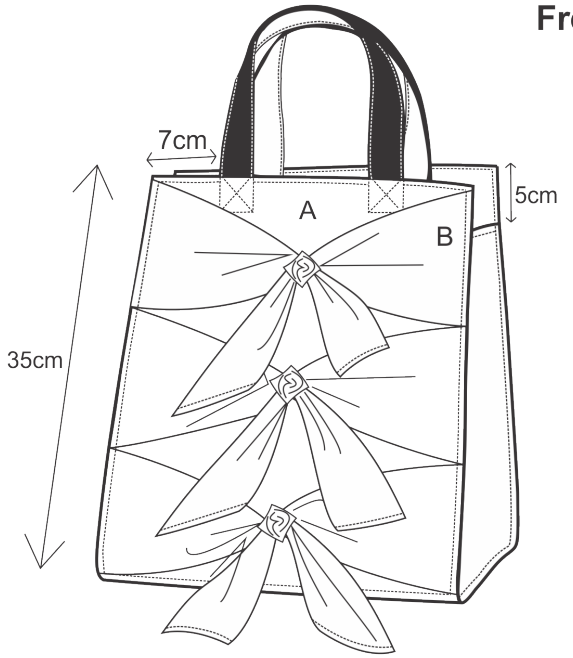
Ferragens

-Não tem.

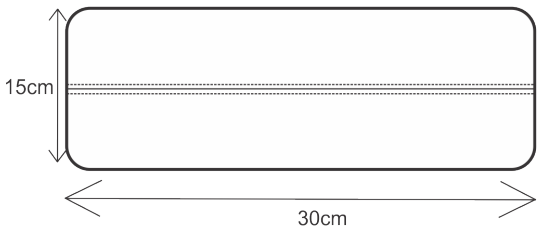
Observações:

-Alça de mão 50cm, com 3cm de largura.
- Interior não tem bolso, contem uma vista de 10cm.

Frente



Base interior e exterior



Lateral

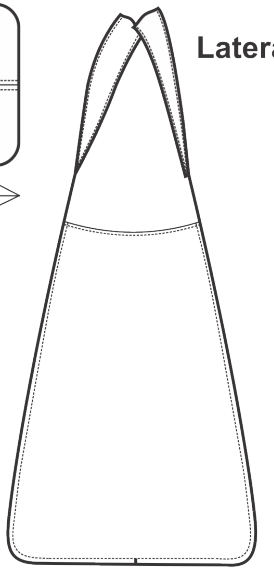


Figura 115 Tote Bag

Figura 114 Estudo de cor, Tote Bag

Figura 113 Estudo de cor, Tote Bag

Ficha Técnica do Produto

Produto: Tote Bag	Cód: t03	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

A

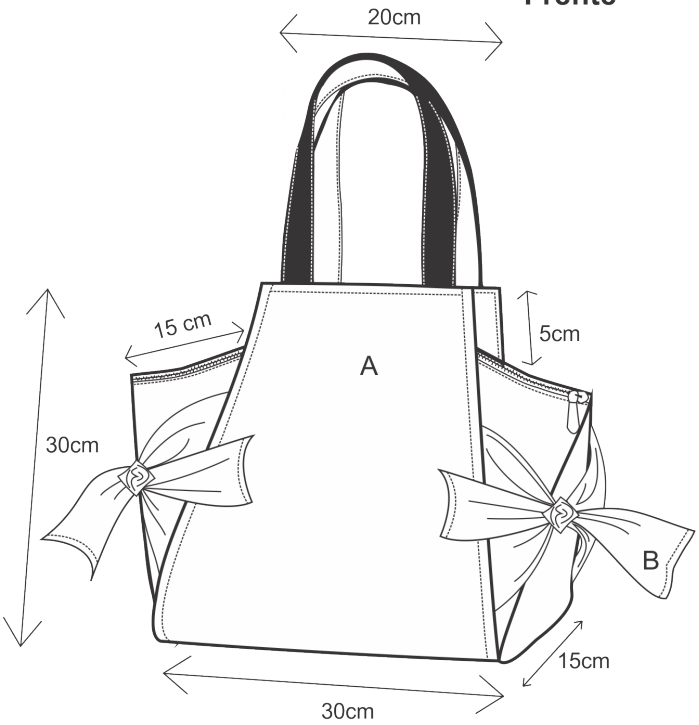
B

Ferragens

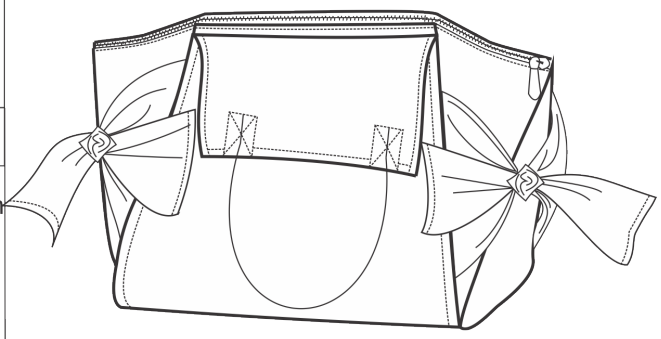
Observações:

-Alça de mão 70cm, com 3cm de largura.

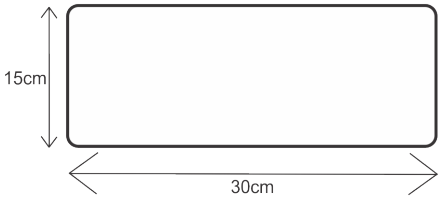
Frente



Frente com a alça caída



Base interior e exterior



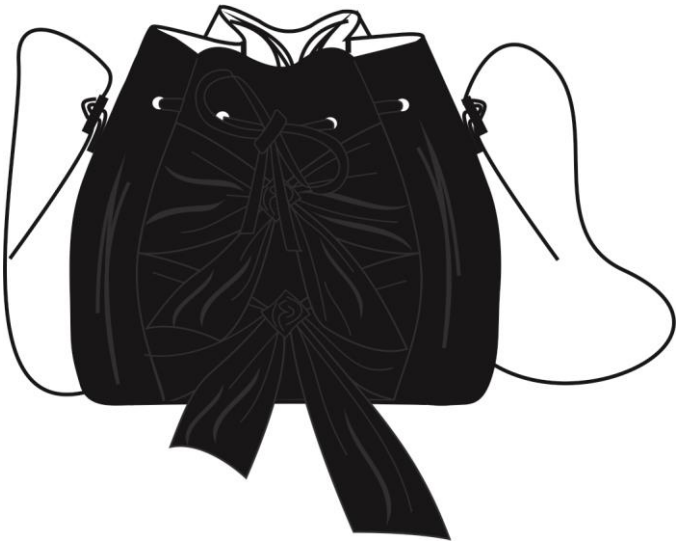


Figura 118 Mini Bucket

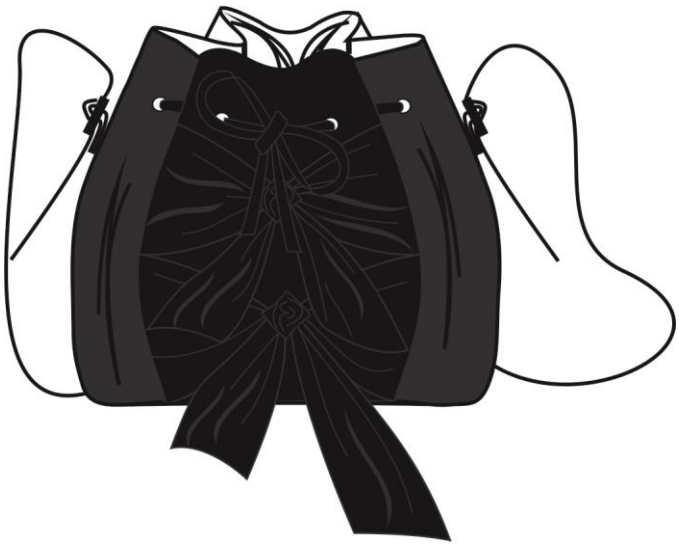


Figura 116 Estudo de cor, Mini Bucket

Figura 117 Estudo de cor, Mini Bucket

Ficha Técnica do Produto

Produto: Mini Bucket	Cód: b04	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

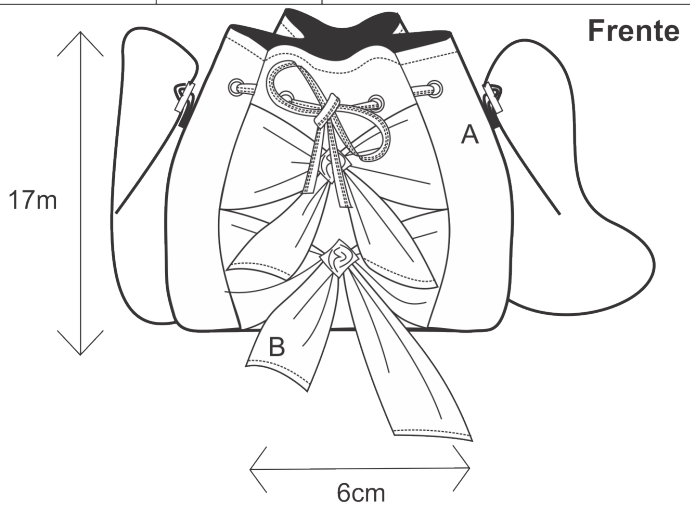
A

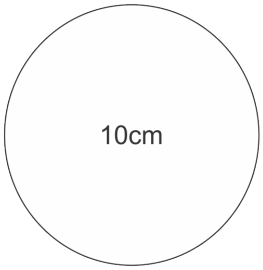
B

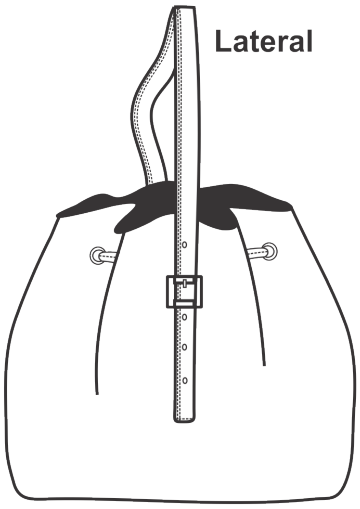
Ferragens

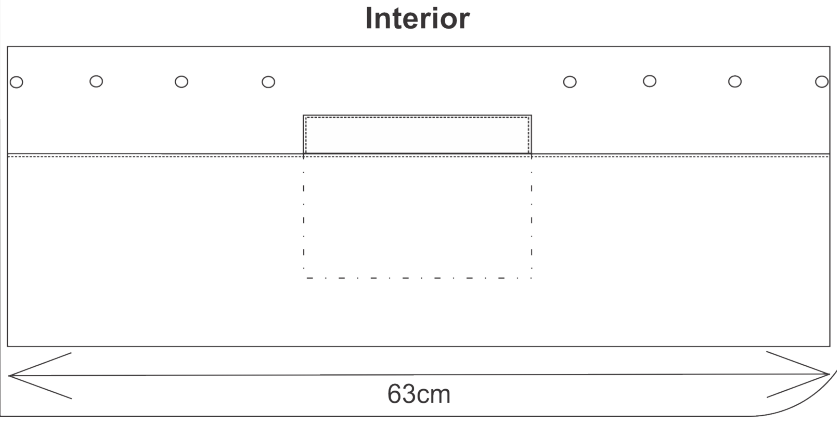
Observações:

-Alça 147cm regulável, com 2cm de largura.
-Interior com um bolso, e vista de 5cm.
- Os buraco por onde passa o cordão para ajustar a mala, tem ilhoses.









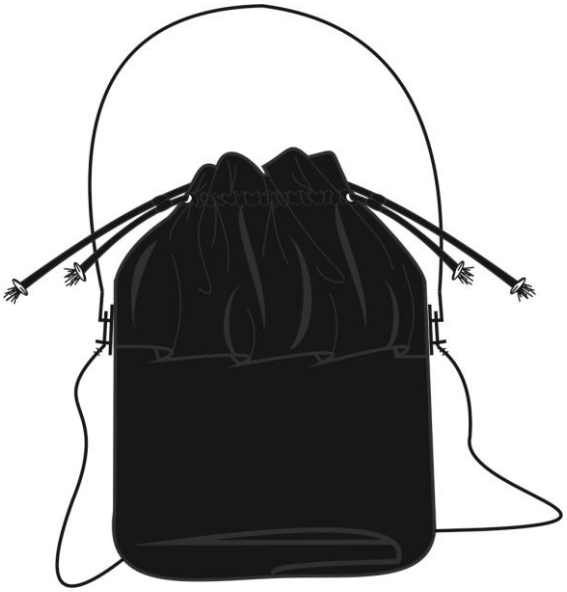


Figura 119 Bucket

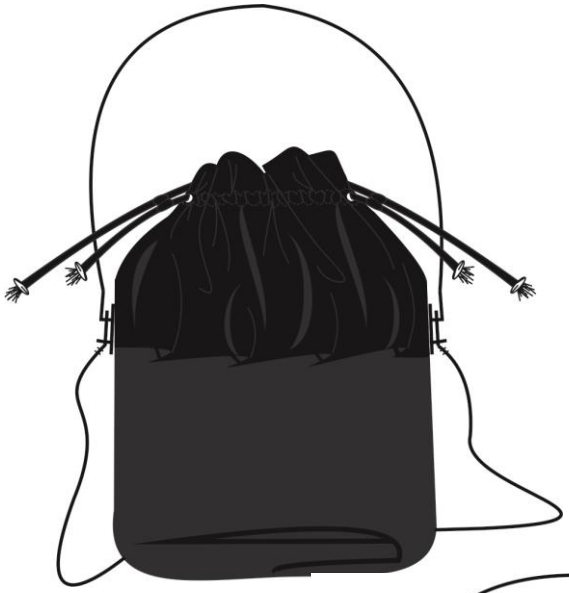


Figura 120 Estudo de cor, Bucket

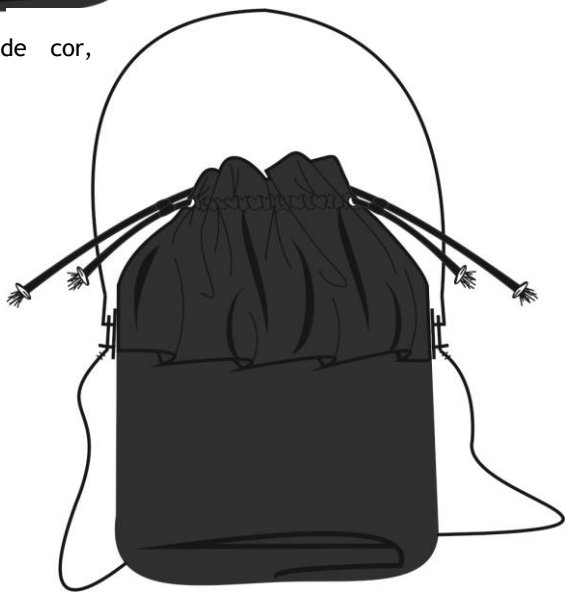


Figura 121 Estudo de cor, Bucket

Ficha Técnica do Produto

Produto: Bucket	Cód: t05	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

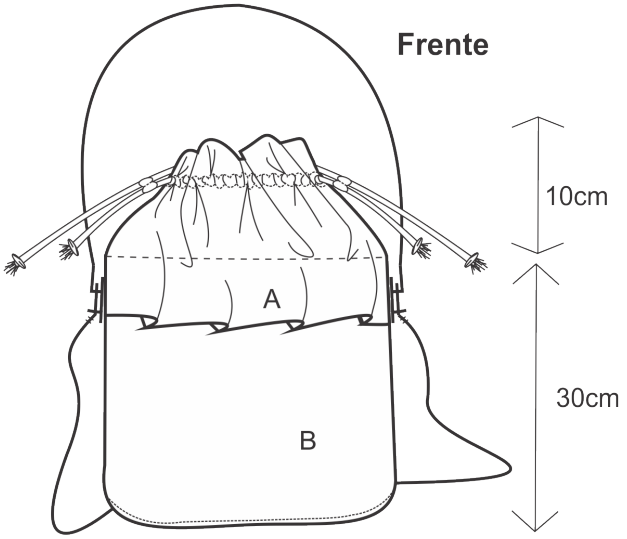
A

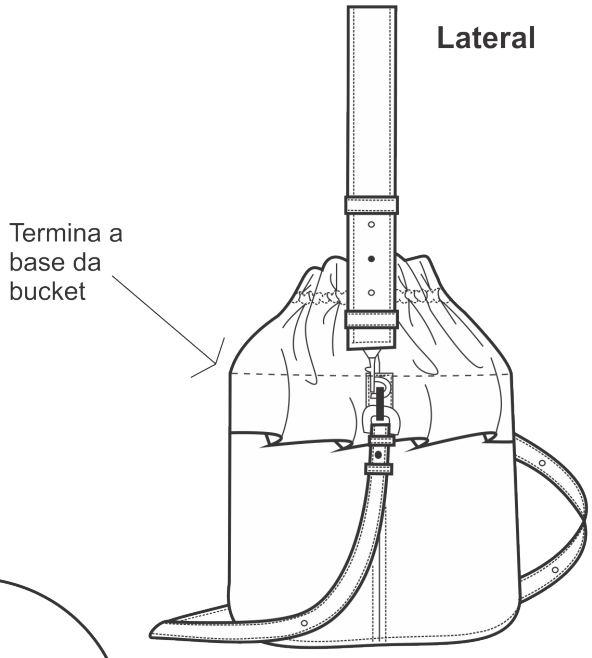
B

Ferragens

Observações:

-Alça de ombro150cm regulavél, com 2,5cm de largura.
-Alça de mão 80cm regulavél com 4cm de largura.
-Interior liso, com vista de 15cm.





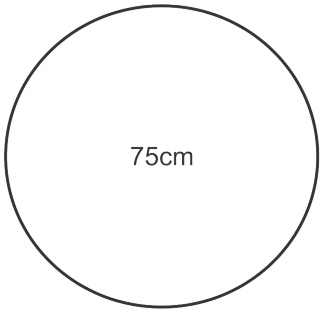


Figura 122 Backpack

Figura 124 Estudo de cor, Backpack

Figura 123 Estudo de cor, Backpack

Ficha Técnica do Produto

Produto: Backpack	Cód: t06	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

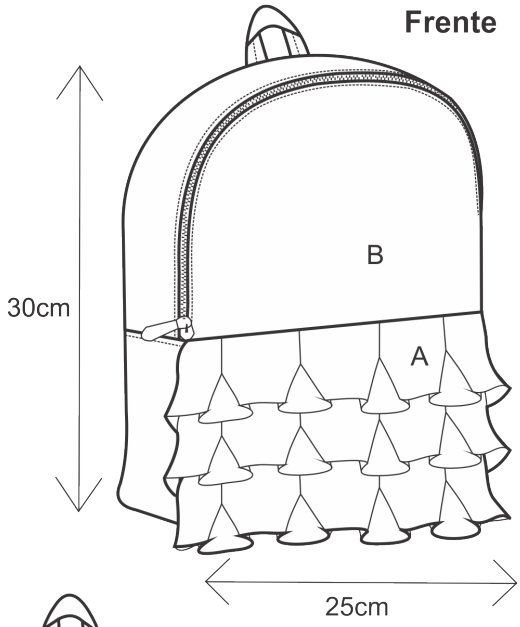
A

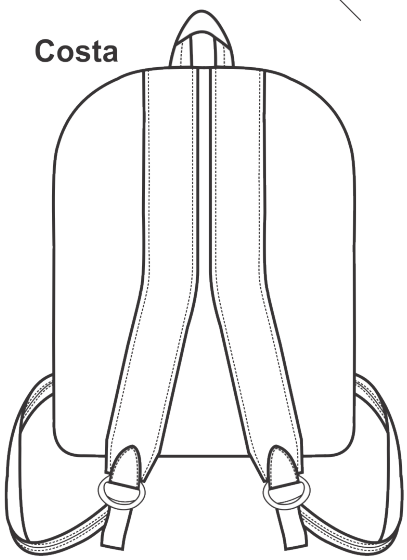
B

Ferragens

Observações:

-Mochila de por às costas com alças de 80cm ajustáveis, com 5cm de largura.
-Interior liso, sem qualquer pormenor.





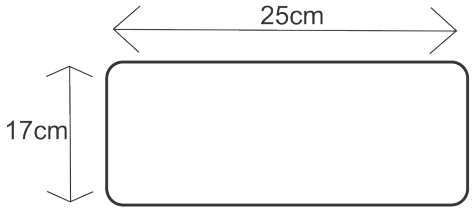


Figura 125 Backpack

Figura 126 Estudo de cor, Backpack

Ficha Técnica do Produto

Produto: Backpack	Cód: t07	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

A

B

Ferragens

Observações:

-Mochila de por às costas com alças de 80cm ajustáveis, com 5cm de largura.
-Interior liso, sem qualquer pormenor.
-Frente com uma vista, que esconde um bolso.

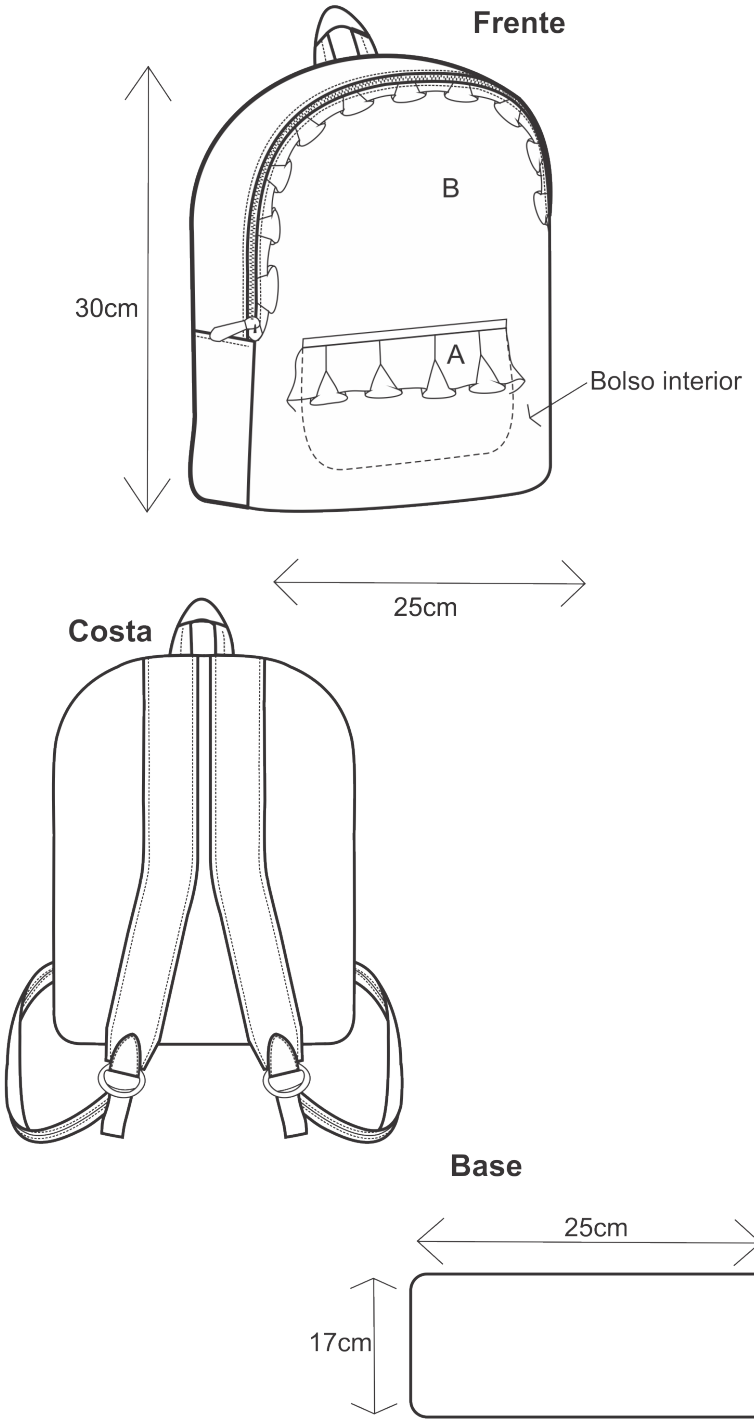


Figura 127 Tote Bag

Figura 128 Estudo de cor, Tote Bag

Ficha Técnica do Produto

Produto: Tote Bag	Cód: t08	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

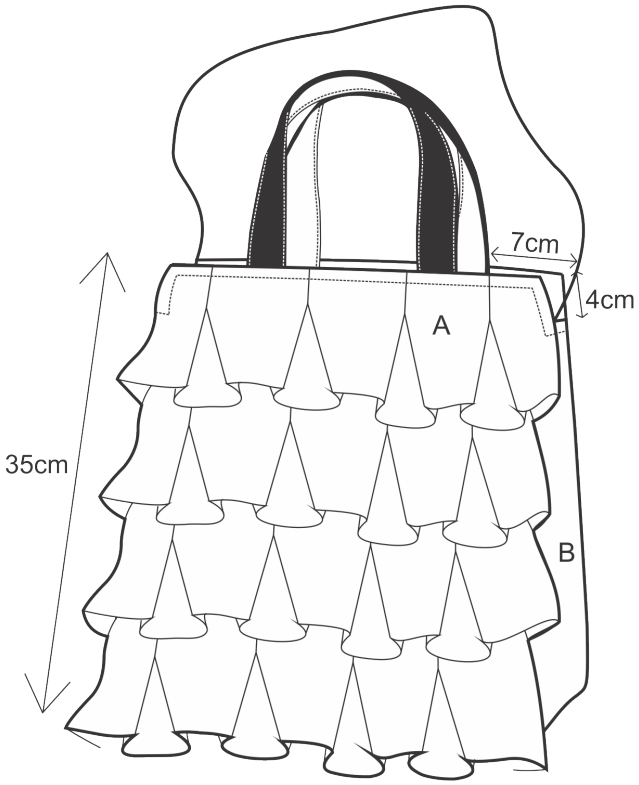
A

B

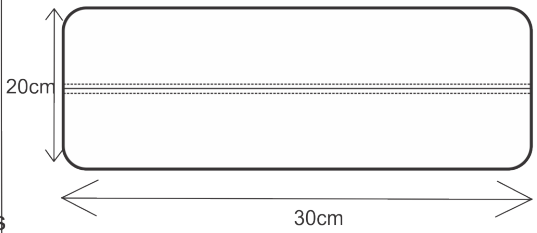
Ferragens

Observações:

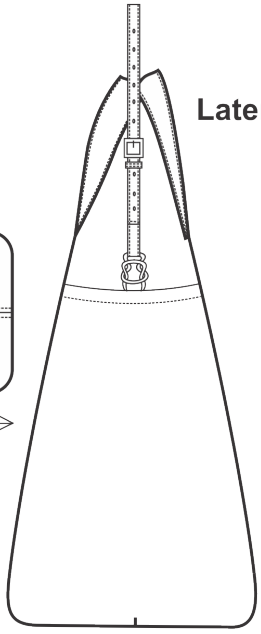
-Alça de mão 50cm, com 4cm de largura.
-Alça de ombro, 130cm regulável.
- Interior não tem bolso, contem uma vista de 10cm.
-Os machos são inseridos nas laterais da mala.



Base interior e exterior



Lateral



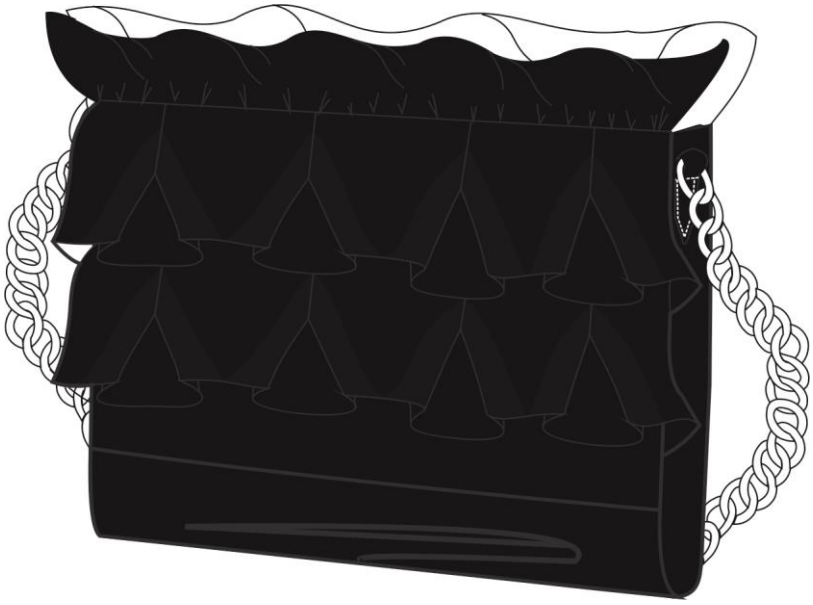


Figura 130 Clutch

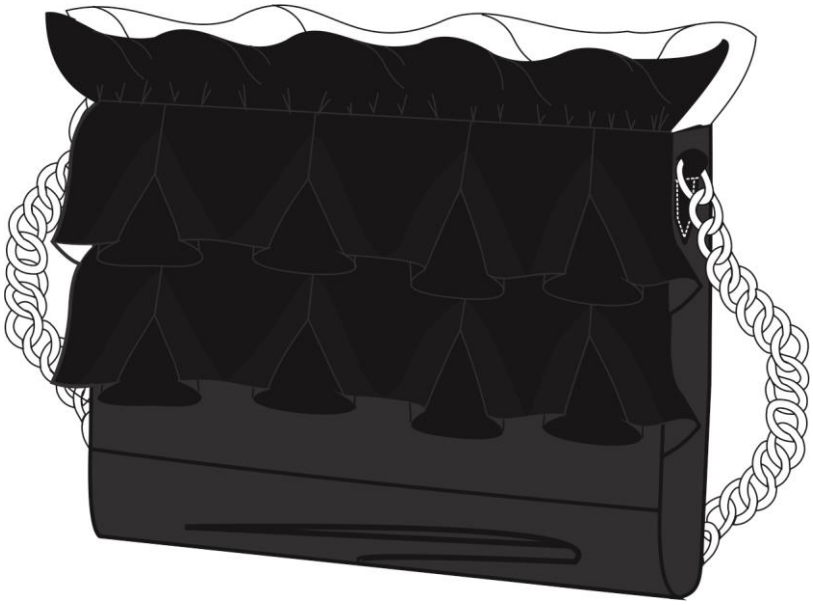


Figura 129 Estudo de cor, Clutch

Ficha Técnica do Produto

Produto: Clutch	Cód: t09	Coleção: Crazy and Girls
Estação: Outono/Inverno 17/18	Tam. U	Data: 30/04/07

Tecidos e Materiais

A

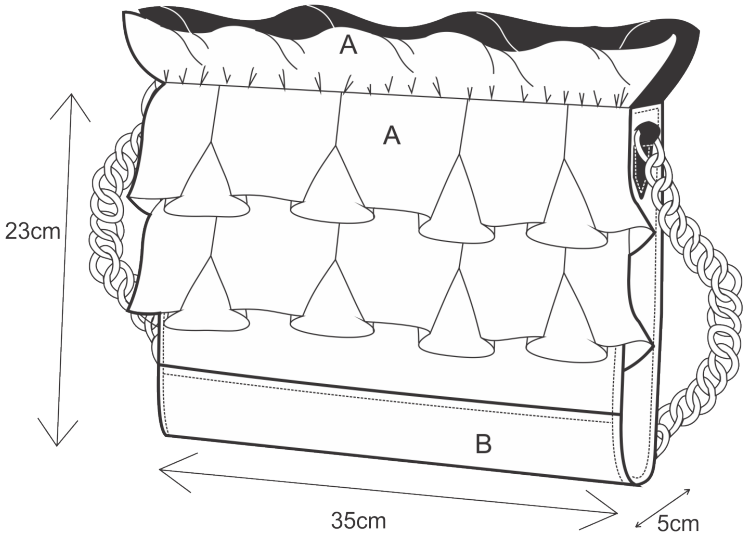
B

Ferragens

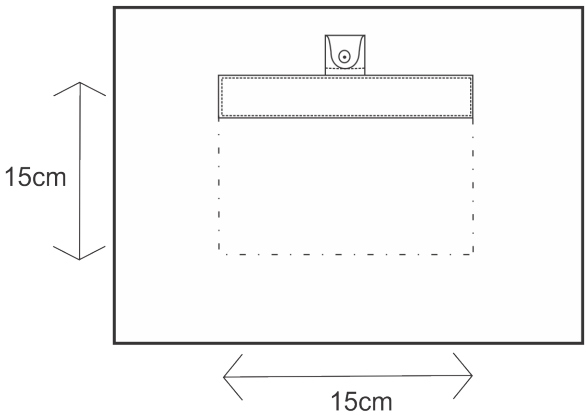
Observações:

-Alça de ombro 125cm. Fecha com uma mola íman.
-No interior tem um bolso.

Frente



Interior parte de trás



4.7 Modelos Selecionados

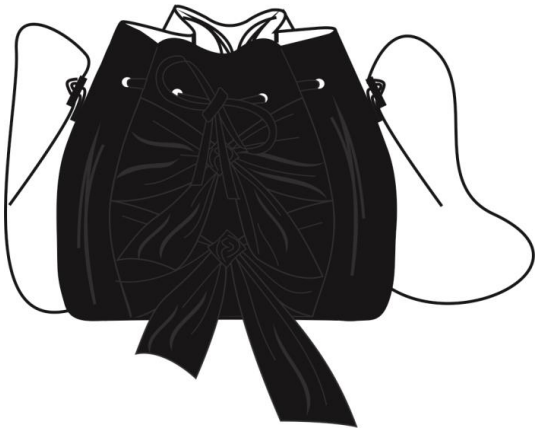


Figura 131 Modelo selecionado, Bucket

Figura 132 Modelo selecionado, Tiger Tote Bag

4.8 Modelagem

Existiu desde inicio uma preocupação com os moldes, visto ser a primeira vez que fazia modelagem para malas, tinha receio que as proporções não fossem as mais corretas. Resultante disso, a primeira modelagem da Mini Bucket, correu mal porque fiz a base quadrada, tornou a mala com uma proporção diferente da ideia inicial. Optei por modificar todos os moldes, criei uma base mais pequena, num formato redondo, e modifiquei a altura.
Relativamente à Tiger Tote Bag, a modelagem foi mais simples, correspondendo à ideia inicial, na parte da confeção deparei-me com algumas dificuldades, em cozer os machos nas costuras laterais.

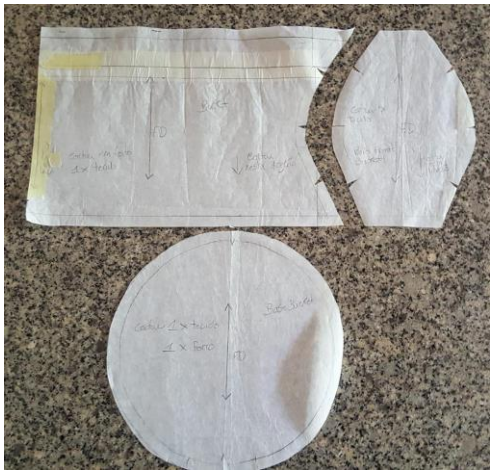


Figura 134 Moldes exteriores da mini Bucket

Figura 133 Moldes do forro e vista da mini Bucket

Figura 136 Moldes exteriores da Tiger Tote Bag

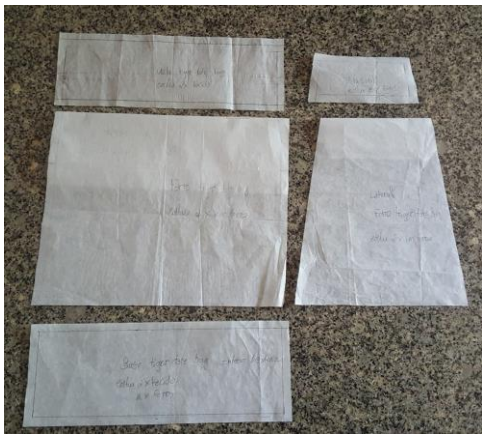


Figura 135 Moldes do forro e vista da Tiger Tote Bag

4.9 Prototipagem e experimentações

Os protótipos e as experimentações, serviram para confirmar o êxito dos produtos, e de possíveis manipulações a utilizar na coleção.

Depois de diversas manipulações, conclui que o melhor para o êxito do produto seria utilizar os pormenores originais da coleção de moda, os laços e os machos.

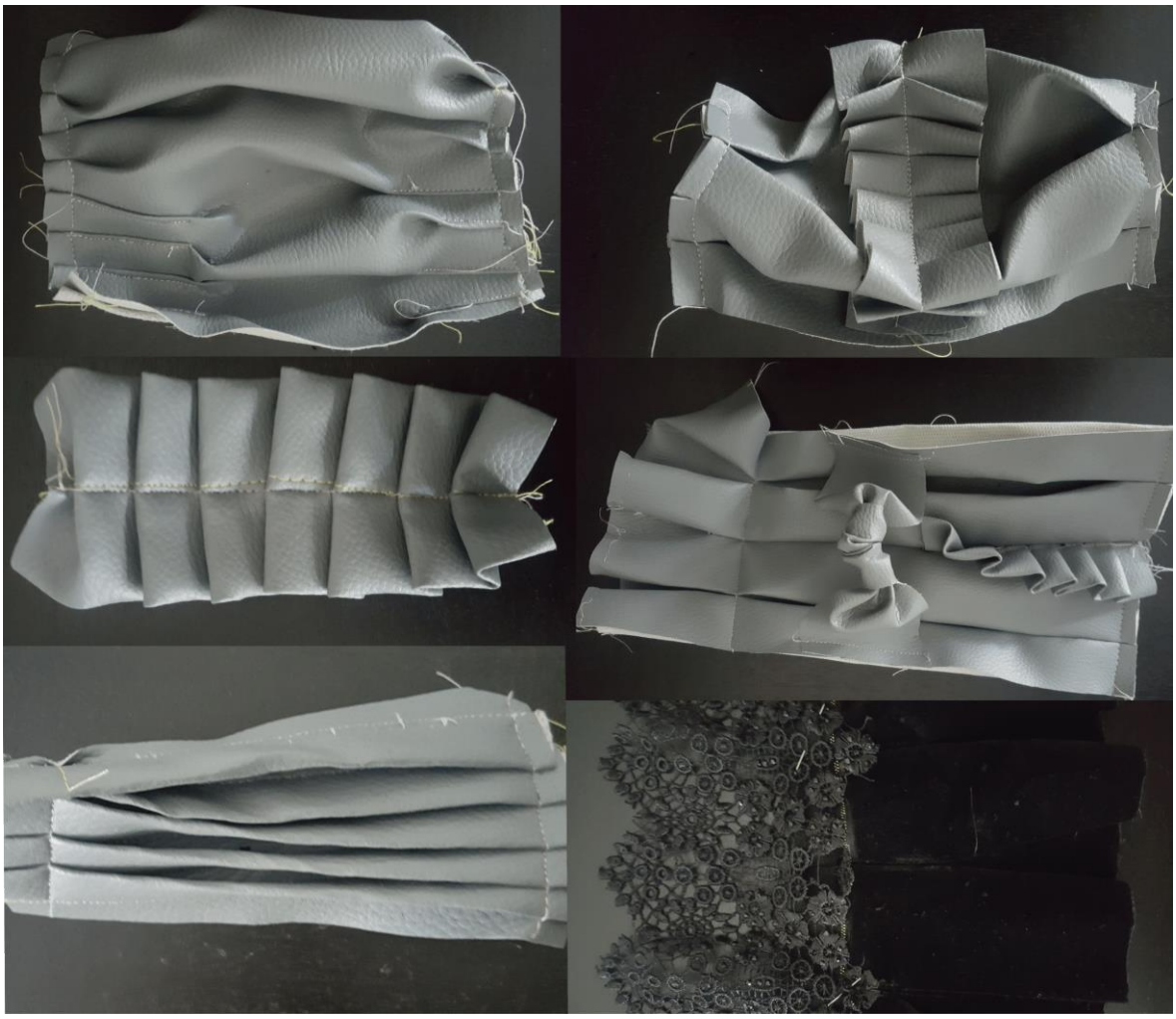


Figura 137 Manipulações em napa, inspirada na coleção de moda

Figura 141 Experimentações de diversas formas de laços

Figura 140 Protótipo da mini Bucket com base quadrada

Figura 138 Protótipo final da mini Bucket com base redonda

Figura 139 Protótipo da Tiger Tote Bag

4.9.1 Produtos Finais

Figura 143 Produto final Tiger Tote Bag

Figura 142 Produto final Mini Bucket

Capitulo V. Orçamentação

5. Orçamentação

Relativamente ao orçamento, descrimina-se todas as despesas que fizeram parte para a realização do projeto, tais como número de horas gastas em pesquisas, procura de matéria-prima, modelagem, confeção.

Cada artigo tem uma margem de lucro distinta, consoante o número de horas dedicado a cada um, assim como as matérias-primas gastas para cada um.

Apresento também um cronograma com as tarefas e respetivas datas, que dediquei ao projeto.

Tabela 2 Cronograma do tempo

	Pesquisa (publico alvo, marcas concorrentes, mood board)	Esboços e seleção dos finais	Fichas técnicas	Pesquisa e seleção da matérias primas	Modelagem e prototipagem	Confeção dos produtos finais	Ilustrações e realização do relatório
Quinzena1 (27/02/17-13/03/17)	X	X					
Quinzena2 (13/03/17-27/03/13)		X	X				
Quinzena3 (27/03/17-10/04/17)			X				
Quinzena4 10/04/17-24/04/17)			X	X			
Quinzena5 (24/04/17-08/05/17)					X		
Quinzena6 (08/05/17-22/05/17)					X		
Quinzena7 (22/05/17-05/06/17)						X	
Quinzena8 (05/06/17-19/06/17)						X	X
Ultima Semana (19/06/17-26/06/17)							X

Tabela 3 Orçamento de custo da mini Bucket

		Unidade	Preço	Total	Sub-total
Pesquisa		10h	8€/h	80€	8,88€(por produto)
Esboços e seleção dos mesmos, assim como a matéria-prima e aviamentos		15h	5€/h	75€	8,33€(por produto)
Modelagem, Prototipagem, Confeção do produto final		12h	5€/h	60€	60€
Materiais	Napa	0,60cm	10€/m	6€	6€
	Forro	0,50cm	1,99€/m	0,95€	0,95€
	Ferragem	2unid	1,35€/unid	2,60€	2,60€
	Linha	100m	0,65€/100m	0,65€	0,65€
	F.Gorgorão	2m	1.30€/m	2.60€	2.60€
Embalagem		1	0,20€	0,20€	0,20€
Distribuição, Marketing, outros			1,50€	1,50€	1,50€
Preço médio base					91,71€
Margem de lucro de 50%					137,56€
Margem de lucro de 80%					165,07€
Margem de lucro de 100%					183,42€

Tabela 4 Orçamento de custos Tiger Tote Bag

		Unidade	Preço	Total	Sub-total
Pesquisa		10h	8€/h	80€	8,88€(por produto)
Esboços e seleção dos mesmos, assim como a matéria-prima e aviamentos		15h	5€/h	75€	8,33€(por produto)
Modelagem, Prototipagem, Confeção do produto final		17h	5€/h	85€	85€
Materiais	Napa	1m	10€/m	10€	10€
	Veludo	1m	23€/m	23€	23€
	Forro	0,80cm	1,99€/m	1,59€	1,59€
	Linha	300m	0,65€/100m	1,95€	1,95€
	Ferragens (fivelas)	1unid	1,35€/unid	1,35€	1,35€
	Ferragens (Alamar)	2 unid	1,20€/unid	2,40€	2,40€
Embalagem		1	0,20€	0,20€	0,20€
Distribuição, Marketing, outros			1,50€	1,50€	1,50€
Preço médio base					144,20€
Margem de lucro de 50%					216,30€
Margem de lucro de 80%					259,56€
Margem de lucro de 100%					288,40€

Capitulo VI Conclusões

6. Conclusão

De uma forma geral todos os objetivos definidos foram alcançados de forma positiva, o que resultou na criação de uma coleção de malas de senhora.

A realização deste projeto provou ser um desafio, sendo que até então não tinha havido a oportunidade de estudar e desenvolver acessórios de moda. Toda a pesquisa e horas dedicadas ao projeto, foram uma mais valia para o futuro, despertando o interesse por a área, dado que me leva a ponderar uma possível formação na mesma.

Os acessórios podem definir uma personalidade e um estilo, "Quando usamos acessórios, tiramos sempre a última peça colocada, Coco Chanel".

Capitulo VII Referências

6.1 Webgrafia

http://www.shesaid.com.br/a-historia-da-bolsa-chanel-2-55/#.WUpoRmjyvIU
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-da-gucci
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
https://modamultimidia.wordpress.com/tag/paul-poiret/
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://www.vogue.pt/moda/detalhe/livro_de_historia_louis_vuitton
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://www.purseblog.com/celebrities/many-bags-rita-ora/
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2015/05/jessica-alba-esbanja-estilo-ao-exibir-nova-it-bag-da-kenzo.html
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://www.instyle.com/celebrity/celebrities-wearing-mansur-gavriel-bags-shoes#1670168
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://www.instyle.com/celebrity/celebrities-wearing-mansur-gavriel-bags-shoes
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
http://panvelmakeit.com.br/tag/it-bag/
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
https://pensomodafannylittmann.wordpress.com/2013/04/03/bolsas-celine-inspiracao-e-referencia/
Consultado a última vez: 21 de junho de 2017
https://www.catawiki.pt/stories/1209-a-historia-das-malas-07-02-2017
Consultado a última vez: 22 de junho de 2017
https://mood.sapo.pt/as-malas-mais-iconicas/
Consultado a última vez: 22 de junho de 2017
http://acarteiradapg.blogspot.pt/p/historia-da-mala.html
Consultado a última vez: 22 de junho de 2017

6.2 Bibliografia Final

BRAND, Jan e TEUNISSEN, José (2009). Moda y accesorios. Coleção GG Moda, Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona.

Johnson, Anna (2002). Malas: o poder de um acessório